



Manual de Participação e Proposta da Administração 2025

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Brasília, 9 de maio de 2025



SUMÁRIO

MANUAL DE PARTICIPAÇÃO	3
1. CREDENCIAMENTO	3
2. VOTO A DISTÂNCIA	4
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	5
1. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES.....	5
2. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	31
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	36
1. PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES	36
2. FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	54

MANUAL DE PARTICIPAÇÃO

Conforme autorizado pela Lei 6.404/76, Art. 124, §2º- A e pela Resolução CVM nº 81/2022, Art. 3º, §2º, as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (“AGO/E”) do BRB - Banco de Brasília S.A (“BRB” ou “Companhia”) serão realizadas no dia **9 de maio de 2025, às 10h**, de **modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma Zoom, cujo link será disponibilizado pelo Banco quando confirmado o credenciamento do acionista.

Esse modo escolhido para realização da assembleia tem o objetivo de facilitar e incentivar a participação dos acionistas, inclusive dos que estão em localizações geográficas diferentes da sede da Companhia, buscando aumentar o número de participantes.

1. CREDENCIAMENTO

Para participação e voto, os Acionistas deverão solicitar o credenciamento com antecedência de até **2 (dois) dias** da data de realização da reunião, ou seja, até o dia **7 de maio de 2025**, por meio de correio eletrônico para a caixa **ri@brb.com.br**, contendo sua solicitação e eventual documento que deseje apresentar, pertinente à pauta da Assembleia, juntamente com a documentação abaixo especificada, conforme o caso:

a) Pessoa Física:

- i. Documento de identidade com foto e CPF. No caso de titulares de ações depositadas em depositário central, enviar também o comprovante expedido pelo agente de custódia;
- ii. Em caso de representação por procurador: além dos documentos elencados no item “i”, enviar o documento de identidade com foto de seu procurador e a respectiva procuração com firma reconhecida em cartório.

b) Pessoa Jurídica:

- i. Último estatuto social ou contrato social consolidado;
- ii. Documentos de identidade com foto e CPF do representante legal;
- iii. Documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres.

Após a verificação da conformidade da documentação, a Companhia enviará um e-mail de resposta ao acionista, contendo as instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na Assembleia. Os Acionistas que não enviarem a solicitação de cadastramento no prazo definido pelo BRB não poderão participar virtualmente da reunião.

O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação e não tenha recebido do BRB o e-mail com as instruções para acesso e participação nas Assembleias até as **10h** do dia **8 de maio de 2025**, deverá entrar em contato com a Gerência de Relações com Investidores, pelo telefone (61) 3409-2085 ou e-mail **ri@brb.com.br**, de forma a obter o suporte necessário.

O Acionista credenciado, que participar, por meio do sistema eletrônico disponibilizado pelo BRB, será considerado presente na Assembleia e assinante da respectiva ata, nos termos do Art. 47, inciso III e §1º, da Resolução CVM nº 81/2022.

O Acionista participante da Assembleia **deverá manter, durante toda a duração da reunião, a sua câmera aberta, sendo este requisito obrigatório**. O BRB recomenda, ainda, que os acionistas que solicitarem sua participação se familiarizem previamente com o uso da plataforma Zoom, bem

como garantam a compatibilidade de seus dispositivos eletrônicos com a utilização da plataforma (por vídeo e áudio) e adequabilidade desse dispositivo para leitura de documentos em tela.

O BRB não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os acionistas venham a enfrentar, nem por quaisquer outras situações que não estejam sob o controle do Banco (como, por exemplo, instabilidade na conexão do acionista com a internet ou incompatibilidade do seu equipamento com a ferramenta Zoom).

Adicionalmente, o BRB solicita aos acionistas que acessem a plataforma com, no mínimo, 15 minutos de antecedência em relação ao horário previsto para início da Assembleia, a fim de viabilizar a validação do acesso de todos os acionistas. Ressalta-se que o acesso à plataforma digital será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores e que não será permitido o acesso às Assembleias por meio da plataforma digital após o horário previsto para o seu início.

2. VOTO A DISTÂNCIA

O Acionista também poderá exercer o seu voto por meio do Boletim de Voto a Distância ("boletim"), disponibilizado nos termos do art. 26 e seguintes da Resolução CVM nº 81/2022, sendo dispensada a presença na data da reunião.

O boletim deverá ser enviado pelo acionista até **5 de maio de 2025**, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

- a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.
- b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:
 - Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.
 - Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
- c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br;

O boletim deve estar assinado e rubricado em todas as suas páginas, acrescido da documentação descrita acima.

Os boletins que não atenderem aos prazos e orientações dispostas serão desconsiderados.

Serão desconsiderados também os boletins dos acionistas que optarem por exercerem seu voto no momento da Assembleia.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

Em atendimento ao Art. 10, inciso III, da Resolução CVM 81/22, são apresentadas a seguir as informações que compõem o Item 2 do Formulário de Referência, com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os demais documentos mencionados no art. 10 da Resolução CVM nº 81/22 foram arquivados na CVM, via sistema Empresas.Net, por ocasião da divulgação do resultado do BRB – Banco de Brasília S.A., em 9 de abril de 2025, e disponibilizados no site de Relações com Investidores do Banco (<http://ri.brb.com.br>).

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Os Ativos Totais do BRB atingiram R\$ 61.002 milhões no fim do exercício de 2024, saldo 24,1% superior ao de 2023. Na comparação entre os anos 2023/2022, o BRB encerrou 2023 com R\$ 49.171 milhões de Ativos Totais contra R\$ 40.091 milhões em 2022, uma elevação de 22,7%.

As Operações de Crédito encerram 2024 com R\$ 43.061 milhões e crescimento de 20,2% em relação ao ano de 2023. Em 2023 comparado com 2022, este item do ativo apresentou crescimento de 17,7%.

Em 2024, houve expansão na carteira de crédito imobiliário, que cresceu 29,7% com relação ao ano anterior e na qual estabelece relação de longo prazo com os clientes, além de possuir baixo risco de crédito. O fomento à infraestrutura do Distrito Federal e das demais regiões em que o Banco atua também foi foco em 2024. A carteira de crédito de pessoa jurídica totalizou R\$ 5.646 milhões em dezembro de 2024, apresentando aumento de 14,8% se comparado a 2023, com destaque para os produtos de Governo e para o Rotativo, que tiveram crescimento de 13,9% e 96,7%, respectivamente. O consignado continua como o produto com maior representatividade na carteira de pessoa física (40,4% de participação), apresentando aumento de 27% no comparativo entre 2024 e 2023.

O índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira apresentou uma redução de 0,93 p.p. em relação a dezembro de 2023, decréscimo justificado pela cessão do saldo de R\$ 1,02 bi de carteira NPL, com rating E-H, ocorrida no período, alcançando 1,32% em dezembro de 2024. No mesmo período de 2023, o índice apurado foi de 2,25%. Além disso, o BRB manteve as medidas adotadas para controle/redução da inadimplência como: continuidade da meta de redução da inadimplência para as agências e ênfase nas metas de Recuperação de Crédito e de Renegociação.

O índice de endividamento (passivo total/patrimônio líquido) encerrou 2024 em 16 contra 18 em 2023 e 17 em 2022. Justifica-se a evolução do índice apurado em 2024 pelo crescimento do passivo em 24% e pelo aumento do PL em 43,5%.

O Passivo cresceu 51,4%, entre 2024 e 2022, permitindo fazer frente ao crescimento dos ativos, fornecendo *funding* adequado às operações de crédito. Esse crescimento é justificado, principalmente, pelo desempenho dos Instrumentos Financeiros, com incremento de 23,2% entre 2024 e 2023 e de 22,9% no comparativo de 2023 e 2022.

Com o intuito de alavancar a captação, pulverizá-la e garantir maior liquidez, a Instituição buscou aumento na captação de varejo (Rede de Atendimento), com foco em depósito a prazo, letras de crédito imobiliário e agronegócio, a fim de reduzir o custo do *funding*. Destaque para os depósitos judiciais com remuneração, os quais passaram de R\$ 13,5 bilhões em 2023 para R\$ 17,7 bilhões em 2024, influenciados sobretudo pelos depósitos da Bahia, de Alagoas e do Distrito Federal.

No que se refere aos Depósitos Totais, o Banco registrou um total de R\$ 39,6 bilhões, em 2024, contra R\$ 32,1 bilhões, verificados em 2023, o que corresponde a uma elevação na ordem de 23,3% com destaque para depósitos a prazo.

O Patrimônio Líquido apresentou aumento de 43,5% entre 2024 e 2023, passando de R\$ 2,6 bilhões em 2023 para R\$ 3,7 bilhões em 2024.

b. estrutura de capital

A tabela abaixo detalha a composição do Patrimônio de Referência ("PR") do Conglomerado BRB, segregado em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II, considerando suas respectivas deduções e ajustes prudenciais, conforme estabelecido nos normativos vigentes. Houve um crescimento de 11,84% no PR em 2024, quando comparado a 2023, decorrente do resultado do período e da emissão Letras Financeiras Subordinadas (LFS) autorizadas a compor capital de Nível II.

	2024	2023	2022
Nível I	3.012.601	2.627.724	2.169.555
Capital Principal	2.506.639	2.184.025	1.859.491
Capital Social	1.594.021	1.300.000	1.640.184
Reservas de Capital, Reavaliação e Lucros	1.281.703	1.180.377	1.021.981
Sobras e Lucros Acumulados	-	-	-
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	(95.360)	-	(94.169)
Ajustes Prudenciais previstos na Resolução CMN nº 4.955/21	(430.597)	(423.412)	(702.065)
Capital Complementar	505.962	443.700	310.064
Nível II	1.540.262	1.443.271	1.352.880
Patrimônio de Referência	4.552.863	4.070.996	3.522.435

O montante dos ativos ponderados pelo risco – RWA representa os riscos assumidos pela Instituição referente às exposições aos riscos de crédito (RWA_{CPAD}), de mercado (RWA_{MPAD}), de serviços de pagamento (RWA_{SP}) e operacional (RWA_{OPAD}) das atividades a que as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão expostas. A tabela abaixo apresenta a composição do RWA do Conglomerado Prudencial BRB.

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco, ao final de 2024, totalizou R\$ 35,2 bilhões, crescendo 26,86% (R\$ 7,4 bilhões) em relação ao mesmo período de 2023. O crescimento apresentado na parcela do risco de crédito de R\$ 6,8 bilhões em 2024, quando comparado a 2023, é justificado pela expansão do volume das operações de crédito.

	2024	2023	2022
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	35.183.574	27.735.827	23.818.518
RWA_{CPAD} - Exigência de Capital para Risco de Crédito	32.625.063	25.873.032	22.373.710
RWA_{JUR} , RWA_{ACS} , RWA_{COM} e RWA_{CAM} - Exigência de Capital para Risco de Mercado	19.906	51.840	27.381
RWA_{SP} - Exigência de Capital para Risco de Serviço de Pagamento	280.351	-	-
RWA_{OPAD} - Exigência de Capital para Risco Operacional	2.258.254	1.810.956	1.417.427
Parcela IRRBB – Risco de taxa de juros da carteira bancária	413.506	289.577	228.142

Em dezembro/2024, o Índice de Basileia, indicador que demonstra a solvência da instituição financeira, atingiu 12,94%, com redução de 1,74 p.p. em relação a dezembro/2023. A variação reflete o crescimento do total de ativos ponderados pelo risco em relação à variação do Patrimônio de Referência.

	2024	2023	2022
Patrimônio de Referência (PR) Nível I	3.012.601	2.627.724	2.169.555
Capital Principal	2.506.639	2.184.025	1.859.491
Capital Complementar	505.962	443.700	310.064
Patrimônio de Referência (PR) Nível II	1.540.262	1.443.271	1.352.880
Patrimônio de Referência (PR)	4.552.863	4.070.996	3.522.435
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	35.183.574	27.735.827	23.818.518
Valor Correspondente ao IRRBB	413.506	289.577	228.142
Índice de Capital Principal (ICP)	7,12%	7,87%	7,81%
Índice de Nível I (INI)	8,56%	9,47%	9,11%
Índice de Basileia (IB)	12,94%	14,68%	14,79%

O Índice de Imobilização mede a relação entre o ativo permanente da Instituição e o seu PR ajustado. O BRB está dentro do limite máximo de 50% do Patrimônio de Referência Ajustado determinado pelo Banco Central.

	2024	2023	2022
Índice de Imobilização	15,66%	15,64%	15,88%
Margem para o Limite de Imobilização	1.563.614	1.398.666	1.201.765

Capital de Terceiros

As Captações Totais encerraram o exercício 2024 com R\$ 54,2 bilhões, o que representa elevação de 23,4%, em relação a 2023, e de 51,6%, em relação a 2022. Os depósitos totais atingiram R\$ 39,6 bilhões, em dezembro de 2024, o que representa um incremento percentual de 23,8% e 46,7%, em relação a 2023 e 2022, respectivamente.

Conforme apresentado na tabela a seguir, observa-se que em 2023 os Depósitos representavam 73,1% das Captações Totais.

Captações (R\$ mil)	2024	% Captação Total	2023	% Captação Total	2022	% Captação Total
A – Depósitos à Vista	1.850.938	3,42	1.648.365	3,76	1.236.073	3,46
B – Depósitos em Poupança	2.919.470	5,39	2.624.864	5,98	2.675.154	7,49
C – Depósitos Interfinanceiros	542.757	1,00	-	-	31.511	0,09
D – Depósitos a Prazo	34.282.013	63,27	27.829.678	63,40	23.031.299	64,46
E – Outros Depósitos	-	-	-	-	-	-
Depósitos Totais (A+B+C+D+E)	39.595.178	73,08	32.102.907	73,13	26.974.037	75,49
F – Letra de Crédito Imobiliário	9.451.392	17,44	7.683.646	17,50	4.636.218	12,98
G – Letra de Crédito do Agronegócio	746.976	1,38	25.810	0,06	489.051	1,37
H – Op. Compromissadas	1.699.436	3,14	1.944.946	4,43	1.711.098	4,79
I – Demais Letras Financeiras	2.687.150	4,96	2.139.750	4,87	1.919.224	5,37
Captação Total (A+B+C+D+E+F+G+H+I)	54.180.132	100	43.897.059	100	35.729.628	100

Capital Próprio

Ao final de 2024, o Patrimônio Líquido – PL do BRB alcançou o valor de R\$ 3,7 bilhões, apresentando crescimento de 43,5% em relação ao exercício de 2023 e de 65,5% em relação a 2022.

Valor Patrimonial por ação

Ano	PL (em R\$ mil)	Valor patrimonial por ação	Qtd. Ações
2022	2.184.666	6,02	363.046.500
2023	2.582.437	7,11	363.046.500
2024	3.687.331	9,27	397.841.864

O Capital Social do BRB apresentou a evolução demonstrada abaixo. O Governo do Distrito Federal é o acionista majoritário com 65,63% do total das ações do Banco (63,49% das ações ordinárias e 71,02% das ações preferenciais).

Ano	Capital Social (em R\$ milhões)
2022	1.300
2023	1.300
2024	1.594

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A área financeira do BRB faz a gestão do caixa de forma a manter o volume de recursos na tesouraria em patamares de segurança estabelecidos pelo Conselho de Administração, considerando os índices e limites monitorados pela área de gestão de riscos. A gestão do risco de liquidez adota dois horizontes temporais para o acompanhamento da capacidade da Instituição de honrar suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras: até 90 dias e a partir de 91 dias, denominados de curto e de longo prazos, respectivamente.

Para o gerenciamento da liquidez de curto prazo, adota-se modelo que estima o montante mínimo necessário de ativos livres de alta liquidez para cobrir as saídas (líquidas) que a Instituição pode sofrer em um horizonte de 30 dias, complementada com a projeção de fluxo de caixa para 90 dias, que compreende a previsão das entradas e saídas de recursos via operações com ou sem vencimento definido.

Para o gerenciamento da liquidez de longo prazo, o BRB passou a calcular (desde 2022) dois novos indicadores: o Fluxo de Caixa Projetado Estendido (FCPE) – que busca prever o comportamento esperado (sob condições adversas) da liquidez em um horizonte de 252 dias úteis - e o Índice de Liquidez de Longo Prazo (ILLP) – que compara a suficiência do estoque disponível de recursos estáveis com o volume requerido desses recursos. Os resultados dessas novas métricas (que estão acima dos patamares mínimos aceitáveis definidos internamente) comprovam a capacidade de pagamento do Conglomerado BRB.

Adicionalmente, o BRB realiza análises de *Asset and Liability Management* (ALM), com o objetivo de avaliar descasamentos estruturais de volume e de prazo entre pagamentos/recebimentos, contribuindo para assegurar a sustentabilidade dos compromissos financeiros assumidos pelo BRB.

A posição líquida resultante do detalhamento do fluxo de caixa no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 2,919 bilhões.

Composição do fluxo de caixa – Dez/2024 (em R\$ mil)

Ativo		
Composição	Valor Contratado	%
Disponibilidades em Caixa	171.867	0,29%

Disponibilidades em Depósitos	592	0,00%
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	6.573	0,01%
Operações Compromissadas Compradas	1.850.179	3,15%
Depósitos Interfinanceiros	1.479.760	2,52%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	0	0,00%
Títulos e Valores Mobiliários*	6.896.964	11,74%
Recolhimentos e Depósitos Compulsórios	1.043.394	1,78%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Assemelhados	45.782.306	77,91%
Rendas a Receber	298.318	0,51%
Depósitos para Interposição de Recursos	1.233.211	2,10%
Total Ativo	58.763.164	100,00%

(*) Ações, Fundos, Títulos Públicos e Privados

Passivo		
Composição	Valor Contratado	%
Depósitos à Vista	1.830.355	3,28%
Arrecadações a Repassar	18.126	0,03%
Depósitos de Poupança	2.919.470	5,23%
Depósitos Interfinanceiros (DI)	542.757	0,97%
CDBs e DPGEs	15.890.419	28,46%
Dep. Judiciais e Dep. de Pagamentos por Consignação	17.749.385	31,78%
Contas de Pagamento Pré-Pagas	90.584	0,16%
Operações Compromissadas Vendidas	1.693.650	3,03%
Títulos e Valores Mobiliários**	12.885.518	23,07%
Valores a Pagar por Transações de Pagamento	1.675.684	3,00%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	416.686	0,75%
Passivo Atuarial	131.153	0,23%
Total Passivo	55.843.788	100,00%

(**) LCI, LCA, Letras Financeiras (Sêniores e Subordinadas)

Posição Total – 31/12/2024	2.919.376
-----------------------------------	------------------

O fluxo de caixa das operações ativas é composto, basicamente, por operações de crédito e aplicações em títulos públicos e privados. Já o fluxo de caixa das operações passivas compreende a captação do

BRB, que atualmente é realizada, principalmente, via CDB, depósito judicial, poupança, depósito à vista, LCI, LCA e letras financeiras.

Como a poupança, o depósito judicial e o depósito à vista são produtos de captação sem vencimento definido, para a alocação dos saldos desses produtos no fluxo de caixa projetado, utilizou-se os resultados obtidos em estudos econométricos sobre os comportamentos históricos associados. Através destes estudos, foram definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação do saldo ao longo do tempo. Adotou-se a premissa de que o volume de resgates antecipados ocorrerá em escala similar àquela observada na série histórica.

Na visualização das informações, o fluxo de caixa é alocado resumidamente por meio do mapeamento por vértice, que é uma forma de padronização de informações. É a forma mais simples de sintetizar os dados, em que os vencimentos intermediários são alocados proporcionalmente em seu vértice anterior e posterior, conservando o valor original do fluxo de caixa. Essa forma foi sugerida inicialmente pela *Riskmetrics*, e é utilizada principalmente na alocação de fluxo de caixa para cálculo de volatilidades em diversos normativos do Banco Central do Brasil.

Além disso, os compromissos financeiros assumidos pelo BRB estão cobertos, em sua maioria, por depósitos a prazo, LCI e poupança. A tabela abaixo apresenta a segregação do total captado pelo BRB por tipo de captação:

(Em R\$ mil, exceto %)	Em 31/12/2024		Em 31/12/2023		Em 31/12/2022	
Tipo de Captação	Saldo	Participação	Saldo	Participação	Saldo	Participação
Depósitos à Vista*	1.848.481	3,42%	1.639.061	3,74%	1.235.054	3,47%
Depósitos em Poupança	2.919.470	5,40%	2.624.864	6,00%	2.675.154	7,52%
Depósitos Interfinanceiros (DI)	542.757	1,00%	769	0,00%	31.511	0,09%
Depósitos a Prazo (abrange Depósitos Judiciais)	33.631.429	62,24%	27.201.853	62,14%	22.509.469	63,31%
Outros Depósitos	98.959	0,18%	90.028	0,21%	14.732	0,04%
Op. Compromissadas (Venda com Compromisso de Recompra)	1.693.650	3,13%	1.941.393	4,44%	1.696.839	4,77%
Letra de Crédito Imobiliário	9.451.392	17,49%	7.683.646	17,55%	4.636.218	13,04%
Letra de Crédito Agrícola	746.976	1,38%	25.810	0,06%	489.051	1,38%
Letras Financeiras	2.687.150	4,97%	2.139.750	4,89%	1.919.224	5,40%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	416.686	0,77%	425.762	0,97%	344.439	0,97%
Total Captado	54.036.951	100,00%	43.772.935	100,00%	35.551.691	100,00%

*Inclui arrecadações a repassar

Observa-se que, de 2023 para 2024, houve uma expansão das captações via depósitos a prazo (devido ao recebimento de recursos via depósitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas e ao aumento das captações via CDB) e via LCI/LCA (com a intensificação da oferta desses produtos em plataformas abertas de investimento).

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

O BRB tem acesso a diversas fontes de recursos para financiar seus negócios, como consequência de sua ampla e diversificada base de clientes e parceiros, além da capilaridade de sua rede de atendimento.

As fontes de financiamento mais utilizadas pelo BRB são depósitos à vista, depósitos de poupança, depósitos interfinanceiros, captações no mercado aberto (via operações de venda com compromisso de recompra), depósitos a prazo (CDBs), depósitos judiciais, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio, letras financeiras (inclusive subordinadas) e obrigações por repasses, conforme detalhado a seguir.

Depósitos à Vista

São depósitos não remunerados de livre movimentação mantidos (no BRB) por pessoas físicas e jurídicas. Servem como *funding* para operações de crédito rural e, também, de microcrédito. Em 31/12/2024, o saldo captado pelo BRB via depósitos à vista foi de R\$ 1,84 bilhão.

Depósitos de Poupança

São depósitos remunerados de livre movimentação mantidos (no BRB) por pessoas físicas e jurídicas. Servem como *funding* para operações de crédito imobiliário. Em 31/12/2024, o saldo captado pelo BRB via depósitos de poupança foi de R\$ 2,91 bilhões.

Depósitos Interfinanceiros

São recursos recebidos pelo BRB via depósitos de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente. Os recursos captados via DI (a depender de características do instrumento) podem ou não ter um direcionamento específico. Em 31/12/2024, o BRB possuía um saldo captado via DI de R\$ 542,7 milhões.

Captações no Mercado Aberto

São recursos obtidos pelo BRB de outras contrapartes de mercado (essencialmente instituições financeiras e fundos) através de operações de venda com compromisso simultâneo de recompra de títulos públicos federais (TPFs). Essas “operações compromissadas tomadas” são um importante componente da estratégia geral de financiamento do BRB para administração de sua liquidez. São operações, em geral, de curto prazo (normalmente overnight) e voláteis em termos de volume (pois dependem do estoque de TPFs disponíveis na carteira do BRB em cada dia). Em 31/12/2024, o saldo captado pelo BRB em “operações compromissadas tomadas” foi de R\$ 1,69 bilhão.

Depósitos a Prazo (CDBs)

Os certificados de depósitos a prazo (CDBs) são títulos de dívida emitidos pelo BRB para captar recursos de investidores pessoas físicas e jurídicas. Funcionam como um empréstimo que esses investidores fazem ao BRB em troca de uma remuneração (que pode ser prefixada ou pós-fixada). Trata-se de uma das principais fontes de financiamento do BRB que, em 31/12/2024, compreendia um saldo de R\$ 15,89 bilhões.

Depósitos Judiciais

São valores acolhidos pelo BRB, sob a forma de depósitos, para cumprimento de determinação judicial, em nome das partes envolvidas ou de terceiros interessados no processo judicial em curso. Ou seja, são depósitos cuja movimentação só é permitida com prévia autorização judicial. Consiste em uma fonte importante de financiamento do BRB, cujo saldo, em 31/12/2024, foi de R\$ 17,74 bilhões.

Letras de Crédito Imobiliário (LCI)

São títulos de dívida – lastreados em créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária – emitidos pelo BRB para captar recursos de investidores pessoas físicas e jurídicas. Em 2024, foram emitidas pelo BRB com carência mínima de 9 a 12 meses para resgates e com isenção de imposto de renda para investidores pessoas físicas. Em 31/12/2024, o saldo captado pelo BRB via

LCI foi de R\$ 9,45 bilhões, cujo crescimento acompanhou o movimento da carteira de crédito de imobiliário.

Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)

São títulos de dívida – lastreados em direitos creditórios do agronegócio – emitidos pelo BRB para captar recursos de investidores pessoas físicas e jurídicas. Servem como *funding* para operações de crédito rural. Em 2024, foram emitidas pelo BRB com carência mínima de 9 meses para resgates e com isenção de imposto de renda para investidores pessoas físicas. Em 31/12/2024, o saldo captado pelo BRB via LCA foi de R\$ 746,9 milhões, cujo aumento, em relação ao ano anterior, decorreu da maior eficiência no cumprimento de exigibilidades da carteira rural.

Letras Financeiras (LF)

São títulos de renda fixa emitidos pelo BRB com a finalidade de captar recursos, de pessoas físicas e jurídicas. Podem ser caracterizadas como sêniores ou elegíveis a compor o Patrimônio de Referência para fins de regulamentação de adequação de capital. De acordo com a Resolução CMN nº 5.007/2022, as letras financeiras devem ter um prazo mínimo de 24 meses e serem emitidas por um valor mínimo de R\$ 50 mil para transações sêniores e de R\$ 300 mil para transações subordinadas. Em 31/12/2024, o BRB possuía um saldo captado via letras financeiras de R\$ 2,68 bilhões.

Obrigações por Repasses

As obrigações por repasses consistem em recursos captados pelo BRB de entidades e órgãos governamentais para conceder crédito a clientes do Banco, com o intuito de viabilizar investimentos em instalações, compras de equipamentos, projetos de agropecuária, entre outros.

Ou seja, nessas linhas de repasse, o BRB atua como agente de transferência de recursos de órgãos de desenvolvimento, concedendo créditos a terceiros que, por sua vez, são financiados por Organizações de Desenvolvimento (como, por exemplo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Centro-Oeste – FCO, Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ e Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR), que são os principais provedores desses recursos ao BRB.

Tais valores são repassados aos clientes nas mesmas condições de prazo e indexadores das respectivas captações, acrescidos de uma comissão pela intermediação.

Em 31/12/2024, o BRB tinha um saldo captado via obrigações por repasses de R\$ 416,6 milhões.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

São fontes de financiamento que podem ser utilizadas pelo BRB para recompor sua liquidez: (i) o aumento de captações via depósitos; (ii) a intensificação das emissões de títulos de dívida; (iii) a ampliação do volume em operações de venda com compromisso de recompra de títulos públicos federais; (iv) a venda de ativos negociáveis em tesouraria e/ou a cessão de recebíveis de crédito; (v) o estabelecimento de políticas de crédito mais restritivas; e (vi) a obtenção de recursos via linha de redesconto de liquidez junto ao Banco Central do Brasil.

O BRB adota instrumentos de gestão que permitem a identificação antecipada de eventos que possam acarretar possíveis deficiências de liquidez.

O Banco dispõe de indicadores para o acompanhamento permanente dos seus níveis de liquidez (de curto e de longo prazos), os quais contemplam o monitoramento das reservas mínimas, das projeções do fluxo de caixa e dos descasamentos (por volumes e por prazos) entre ativos e passivos, compreendendo uma visão prospectiva do risco de liquidez e proporcionando a antecipação de eventuais condições adversas.

Além disso, periodicamente, a área de risco do BRB realiza simulações e executa testes de estresse para antever circunstâncias de escassez de recursos e para identificar eventuais vulnerabilidades do Conglomerado, subsidiando a tomada de decisão e, ainda, melhorando a preparação para o enfrentamento de cenários de turbulência.

O BRB possui, ainda, um Plano de Contingência de Liquidez (PCL) aprovado internamente, que tem como objetivo estabelecer, de forma claramente definida e documentada, as responsabilidades, as estratégias e os procedimentos para o enfrentamento de situações adversas de liquidez. Nele, estão previstas medidas destinadas à cobertura de eventuais deficiências de liquidez do Conglomerado BRB.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle acionário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Por se tratar de banco múltiplo, que tem a maior parte de seu resultado proveniente da intermediação financeira, o BRB possui grande alavancagem quando comparado a empresas de outros setores econômicos, porém dentro dos padrões comuns ao segmento bancário e em conformidade com os patamares estabelecidos no Acordo de Basileia. A maior parte das dívidas do BRB é oriunda de captações via depósitos, da emissão de títulos (sendo as dívidas subordinadas destinadas principalmente ao reforço/manutenção do Patrimônio de Referência – PR) e de obrigações por repasses. A captação de recursos de “livre utilização” é pulverizada entre clientes pessoa física e jurídica. Existe ainda uma parcela das dívidas do BRB distribuída entre captações com clientes institucionais (tais como instituições financeiras e fundos de pensão).

Vale comentar que as instituições financeiras estão sujeitas ao cumprimento de limites operacionais estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, para funcionamento conforme disposições da regulamentação em vigor, em especial a Lei nº 4.595/1964, que instituiu o Sistema Financeiro Nacional.

Dentre os limites estabelecidos, destacam-se: (i) Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos assumidos em suas atividades; (ii) máximo de 50% (cinquenta por cento) do Patrimônio de Referência (PR) para o montante de recursos aplicados no Ativo Permanente; (iii) máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio de Referência de Nível I (PR N1) para o total das suas exposições perante um mesmo cliente; (iv) máximo de 30% (trinta por cento) do seu Patrimônio de Referência (PR) para a exposição em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial; (v) máximo de 45% (quarenta e cinco por cento) do Patrimônio de Referência (PR) para o montante das operações de crédito aos órgãos e entidades do setor público; e (vi) mínimo de R\$ 17,5 milhões em capital social integralizado e patrimônio líquido para funcionamento.

i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

O BRB possui contratos com instituições financeiras públicas federais e com o Ministério do Turismo. Os contratos têm por objeto a atuação do BRB como instituição financeira autorizada a operar recursos de repasse do BNDES (contrato com o próprio BNDES), do FCO (contrato com o BB) e do Fungetur (contrato com o Ministério do Turismo), nos programas e linhas de financiamento ao setor produtivo.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

As dívidas de longo prazo do BRB são compostas por letras financeiras, inclusive subordinadas.

iii. grau de subordinação entre dívidas

As obrigações registradas no passivo exigível são ordenadas de acordo com a precedência, na possibilidade de concurso universal de credores, conforme a Lei nº 11.101/2005, que classifica os créditos, priorizando aqueles derivados da legislação do trabalho, seguidos pelos créditos com garantia real e, na sequência, pelos créditos tributários.

Ou seja, em caso de liquidação judicial ou extrajudicial do BRB, há ordem de preferência quanto ao pagamento dos diversos credores da massa prevista em lei. Especificamente com relação às dívidas financeiras que compõem o endividamento do BRB, deve ser observada a seguinte ordem de pagamento: dívidas com garantia real, dívidas quirografárias, dívidas subordinadas elegíveis a compor o Nível II do Patrimônio de Referência e dívidas subordinadas elegíveis a compor o Nível I do Patrimônio de Referência. Elucida-se que, em relação às dívidas com garantia real, os credores preferem aos demais até o limite do ativo dado em garantia, sendo considerados credores quirografários em relação ao montante que exceder este limite. Não há grau de subordinação entre os diversos credores quirografários, assim como não há grau de subordinação entre os credores da mesma classe de dívida subordinada, preferindo, entretanto, os credores de dívidas subordinadas elegíveis a compor o Nível II do Patrimônio de Referência aos credores de dívidas subordinadas elegíveis a compor o Nível I do Patrimônio de Referência.

As emissões das Letras Financeiras com cláusula de subordinação, descritas no item (ii), foram consideradas na composição do Capital de Nível I (quando são perpétuas) e do Capital de Nível II (quando têm vencimentos definidos), conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle acionário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Quanto à captação de recursos, apenas a emissão de Depósito a Prazo com Garantia Especial – DPGE possui a restrição imposta pela Resolução nº CMN 4.222/2013 e alterações posteriores. Conforme disposto no Estatuto Social do BRB, a distribuição dos dividendos corresponde a 25%, no mínimo, do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 31/12/2024, o BRB não estava sujeito ao cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) em seus contratos de financiamento, citados no item (i), para operar recursos de repasse.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

FUNDING	SALDO UTILIZADO (EM REAIS)	LIMITE	DISPONÍVEL
BNDES*	R\$ 98.079.224,58	R\$ 378.806.091,00	R\$ 280.726.866,42
FCO*	R\$ 254.727.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 45.273.000,00
RPL GOVERNO***	R\$ 377.308.258,54	-	-
RPL EMPRESA***	R\$ 28.992.646,49	-	-

* Dados informados pelo BNDES em solicitação de dados consolidados

** Dados conforme documento de informações gerenciais do FCO

*** Recursos de tesouraria, disponíveis conforme orçamento

Para os *fundings* FCO e BNDES, disponibilidade afetada pelas operações da carteira de agronegócio.

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Ativo	2024	2023	2022	Δ 2024/2023	Δ 2023/2022
Disponibilidades	178.000	188.742	266.110	-5,7%	-29,1%
Instrumentos Financeiros	55.184.107	44.542.719	36.782.972	23,9%	21,1%
Títulos e Valores Mobiliários	6.825.502	7.791.195	5.809.875	-12,4%	34,1%
Operações de Crédito	40.036.767	31.221.174	27.684.945	28,2%	12,8%
Demais Instrumentos Financeiros	315.696	78.499	3.288.152	302,2%	-97,6%
Provisões p/ Perdas - Risco de Crédito	-635.281	-784.879	-653.186	-19,1%	20,2%
Outros Ativos	3.478.351	2.625.974	1.949.849	32,5%	34,7%
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	-	-	-	-	-
Créditos Tributários	743.318	607.668	532.586	22,3%	14,1%
Investimentos Coligadas e Controladas	1.451.291	1.418.034	900.693	2,3%	57,4%
Imobilizado	509.565	445.957	242.455	14,3%	83,9%
Intangível	436.578	414.756	436.666	5,3%	-5,0%
Depreciação e Amortização	-343.567	-287.108	-367.342	19,7%	-21,8%
Ativo Total	61.002.362	49.171.863	40.090.803	24,1%	22,7%

Passivo	2024	2023	2022	Δ 2024/2023	Δ 2023/2022
Passivo Total	57.315.031	46.602.514	37.862.991	23,0%	23,1%
Instrumentos Financeiros	54.596.818	44.330.953	36.078.921	23,2%	22,9%
Depósitos	39.595.178	32.111.039	26.978.891	23,3%	19,0%
Captações no Mercado Aberto	1.699.436	1.944.946	1.711.098	-12,6%	13,7%
Outros Passivos Financeiros	10.615.054	8.135.218	5.656.777	30,5%	43,8%
Outras Obrigações	1.809.136	1.463.070	888.559	23,7%	64,7%
Passivo Atuarial	131.153	77.934	197.443	68,3%	-60,5%
Provisões	772.972	730.516	695.639	5,8%	5,0%
Obrigações Fiscais	4.952	41	2.429	11978,0%	-98,3%
PL	3.687.331	2.569.349	2.227.812	43,5%	15,3%
Não Controladores	-	-	-	-	-
PL Administrado	3.687.331	2.569.349	2.227.812	43,5%	15,3%
Passivo Total + PL	61.002.362	49.171.863	40.090.803	24,1%	22,7%

Demonstração de Resultados	2024	2023	2022	Δ 2024/2023	Δ 2023/2022
Receitas de Intermediação Financeira	7.207.382	6.995.191	5.528.457	3,0%	26,5%
Despesas da Intermediação Financeira	-4.796.837	-4.883.222	-3.708.341	-1,8%	31,7%
Resultado da Intermediação	2.410.545	2.111.969	1.820.116	14,1%	16,0%
Outras Rec/Desp Operacionais	-2.149.457	-1.944.125	-1.674.845	10,6%	16,1%
Resultado Operacional	229.342	162.185	162.596	41,4%	-0,3%
Resultado Antes da Tributação	160.864	131.843	287.715	22,0%	-54,2%
IR e CSLL	78.067	106.084	37.947	-26,4%	179,6%
Participações no Lucro	-43.214	-33.047	-19.376	30,8%	70,6%
Lucro Líquido	195.717	204.880	306.286	-4,5%	-33,1%

No comparativo entre 2024 e 2023, as Receitas de Intermediação Financeira apresentaram elevação de 3% justificada pela expansão no volume das operações de crédito.

O Banco apresentou aumento de 14,7% no Resultado com TVM, em 2024, como consequência da ampliação no volume médio de ativos da Tesouraria (+30,3%), mas impactado devido à redução de 16,4% na Selic acumulada no período, em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior.

Destaca-se, ainda, que em 2024 houve redução de 38,2% da despesa de provisão quando comparada a 2023, alcançando R\$ 421,6 milhões.

Em 2024, Outras Receitas/Despesas Operacionais tiveram resultado superior ao de 2023 (10,6%), justificado pelo incremento das rubricas das Despesas Administrativas (8,0%) e Despesas de Pessoal (1,8%).

As despesas administrativas aumentaram 8,0% em 2024, em relação ao ano anterior, devido ao movimento de expansão do Banco, que busca fortalecer sua presença no mercado. No último ano, foram abertas 13 novas agências, 9 no DF, 3 em Palmas e 1 em Salvador. Destaca-se ainda o reposicionamento e a reforma de 15 agências (14 no DF e 1 em Palmas). Esse movimento acarretou crescimento da despesa em Dependências (+7,2%), Serviços de Vigilância (+16,4%) e Manutenção e Conservação de Bens (+17,8%).

As despesas de pessoal aumentaram 1,8% no exercício de 2024, quando comparado a 2023, aumento inferior ao IPCA acumulado de 2024, que foi de 4,83%. Os principais impactos foram refletidos nas despesas com Proventos (+2,3%) e Benefícios (+3,0%). No primeiro caso, o aumento foi impulsionado pelo reajuste salarial ocorrido em set/23 (+4,58%) e pelo aumento de gratificações (+11,6%), em função de 434 novas designações ocorridas ao longo de 2024. Já em Benefícios, o aumento foi motivado pelo reajuste salarial.

Com relação ao resultado de 2024, o Banco apurou um Lucro Líquido contábil de R\$ 195,7 milhões, resultado 4,5% inferior ao registrado no ano de 2023, o qual apresentou o Lucro de R\$ 205 milhões. Houve aumento de 41,4% do Resultado Operacional, entre 2024 e 2023.

O Resultado da Intermediação apresentou um crescimento de 16%, decorrente, principalmente, do aumento da margem financeira em 14,1% e da redução no provisionamento em operações de crédito, advindo da cessão de carteira NPL, com *rating* E-H, ocorrida no período.

Tal resultado proporcionou um retorno sobre o Patrimônio Líquido médio (ROAE Contábil), em 2024, de 6,3%.

2.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As receitas do Banco são compostas, principalmente, pelas Receitas da Intermediação Financeira e de Prestação de Serviços.

No que tange às Receitas de Intermediação Financeira, em 2024, em seu balanço contábil, o BRB auferiu R\$ 7.207 milhões, montante 3% superior ao apresentado em 2023.

As Receitas com Operações de Crédito, em 2024, tiveram aumento de 0,28% quando comparadas a 2023, totalizando R\$ 5.626 milhões. Adicionalmente, temos a receita de R\$ 774 milhões proveniente da cessão de carteira com a finalidade de otimizar o capital.

O Banco apresentou aumento de 14,7% no Resultado com TVM, em 2024, como consequência da ampliação no volume médio de ativos da Tesouraria (+30,3%), mas impactado devido à redução de 16,4% na Selic acumulada no período, em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior.

Em 2024, as Receitas de Prestação de Serviços alcançaram o valor de R\$ 264 milhões, queda de -8% em relação a 2023 ocasionado, em grande parte, pela mudança no comportamento dos nossos clientes, que passaram a preferir o uso do Pix em vez dos cartões de débito, para pagamento.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os efeitos apresentados no ano anterior, juntamente com os impactos da reversão do saldo de Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, contribuíram para o crescimento de 41,4% do Resultado Operacional em 2024 em relação a 2023.

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Demonstrado na resposta do item C.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Com relação aos custos com despesa de intermediação de 2024, quando comparado a 2023, houve redução de 1,8%, impactado pela queda de 16,4% na Selic acumulada no período, gerando crescimento de 41,4% do Resultado Operacional em 2024 em relação a 2023.

2.3. Os diretores devem comentar:

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2.

Não houve mudanças nas práticas contábeis.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Foram dadas ênfases no relatório do auditor que não modificaram sua opinião, a saber: aquisição do Banco Master S.A, contido na nota explicativa nº 33 às demonstrações financeiras, créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS de titularidade do Banco, contido na nota explicativa nº 11.b, em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000 e os valores reapresentados na nota explicativa 3.w nos termos do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Reorganização Societária

A Reorganização Societária do Conglomerado BRB, iniciada pela Administração em dezembro de 2020, teve como objetivo a horizontalização das empresas e a concretização de parcerias estratégicas. Essas iniciativas visam expandir a atuação do BRB, valorizar suas subsidiárias e proporcionar benefícios ao Conglomerado BRB e aos acionistas, além de alinhar o Banco às melhores práticas de governança e gestão. O processo foi concluído em janeiro de 2024.

O Plano foi elaborado em 04 (quatro) fases, quais sejam:

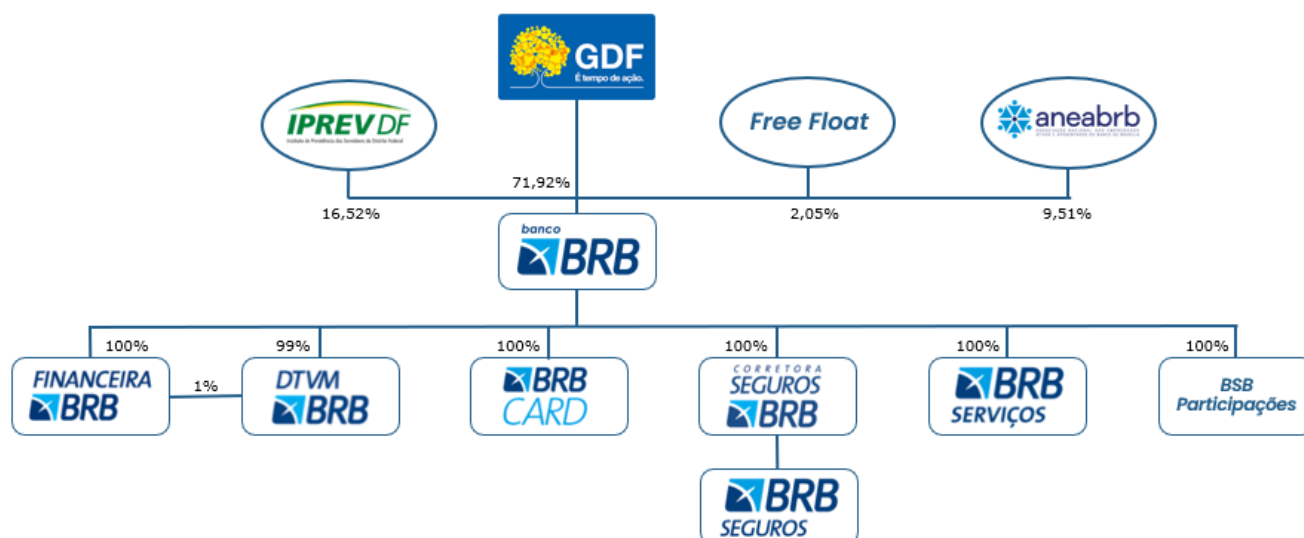
Fase 1: Permuta de ações entre Distrito Federal - DF e a Associação dos Empregados do BRB - AEBRB;

Fase 2: Contribuição pelo DF das ações da BRBCARD em aumento de capital do BRB;

Fase 3: Cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCARD;

Fase 4: Cisão parcial da BRBCARD e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

Após a conclusão das fases, o Conglomerado BRB passou a ter a seguinte composição societária:



Sob o aspecto contábil-financeiro, a reorganização impactou, em conformidade com a legislação societária e os normativos contábeis, o saldo de investimento em controladas e distribuição de resultados, conforme evidenciados nas Demonstrações Contábeis.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em decorrência do Planejamento Estratégico da Financeira BRB em 2023, foi proposta uma reestruturação do seu modelo de negócios visando expandir sua base de clientes, portfólio de produtos e *marketshare*, em complemento aos negócios do Banco.

Por meio de um Processo Competitivo (transação de M&A) conduzido pela administração, foi selecionado um parceiro de mercado para atuar junto à Financeira, com a alienação de participação não controladora nas ações representativas do capital social da Financeira BRB, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016.

Sob a perspectiva contábil-financeira, a transação, quando consumada por meio do pagamento e dos registros societários pertinentes, impactará o saldo de investimento em controladas e distribuição de resultados, em conformidade com a legislação societária e normas contábeis aplicáveis.

c. eventos ou operações não usuais

A Administração do BRB conduziu duas operações de Aumento de Capital privado com o objetivo de expandir o Banco para novos públicos e nichos de mercado, com ênfase nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As operações visaram também o crescimento das carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural, além do fortalecimento do papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente e protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano.

O primeiro Aumento de Capital foi concluído em julho de 2024 e resultou na subscrição e integralização de 4.638.949 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão do Banco, e 30.156.415 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, também de emissão do Banco ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações"), no

âmbito do Aumento de Capital, ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação, totalizando R\$ 294.020.825,80. Após a homologação pelo Banco Central do Brasil (Bacen), o Capital Social do BRB passou de R\$ 1.300.000.000,00, representado por 280.146.500 ações ordinárias e 82.900.000 ações preferenciais, para R\$ 1.594.020.825,80, representado por 284.785.449 ações ordinárias e 113.056.415 ações preferenciais.

Em outubro de 2025, a Administração do BRB propôs o segundo Aumento de Capital, que resultou na subscrição e integralização de 35.335.691 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão do Banco, e 53.003.532 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, também de emissão do Banco ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações"), no âmbito do Aumento de Capital, ao preço de emissão de R\$ 8,49 por Ação, totalizando R\$ 750.000.003,27. O aumento ainda está sob avaliação do Bacen. Se homologado, o Capital Social do BRB passará de R\$ 1.594.020.825,80, representado por 284.785.449 ações ordinárias e 113.056.415 ações preferenciais, para R\$ 2.344.020.829,07, representado por 320.121.140 ações ordinárias e 166.059.947 ações preferenciais.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não se aplica, visto que o BRB não divulga medições não contábeis.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

- Projeto Vértice

Em reunião realizada em 28 de março de 2025, o Conselho de Administração do BRB aprovou, por unanimidade, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre o BRB e os acionistas controladores do Banco Master S.A. ("Vendedores" e "Banco Master"), relativo à aquisição pelo BRB de ações de emissão do Banco Master representativas de 49% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% do capital total do Banco Master ("Contrato de Compra e Venda" e "Operação", respectivamente).

A Operação tem como objetivo a incorporação do Banco Master ao Conglomerado Prudencial do Banco BRB, em linha com sua estratégia de expansão e fortalecimento de sua posição no mercado financeiro. O novo conglomerado prudencial visa fortalecer a atuação conjunta no mercado, pela oferta completa de produtos e serviços bancários, de seguridade, meios de pagamento e investimentos a pessoas físicas e jurídicas, além de estabelecer uma presença nacional robusta e uma estrutura de governança, capital, liquidez, rentabilidade e conformidade regulatória compatível com o porte do novo conglomerado.

- Projeto Loan

Em março de 2025, foi concluído o fechamento da parceria estratégica entre o BRB e o Grupo Investidor, composto por André Luís Vieira Azin, José Ricardo Lemos Rezek e CPSB Patrimonial e Participações Ltda., no âmbito da subsidiária integral do Banco, BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira BRB").

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, Termo de Fechamento e Outras Avenças, formalizando o fechamento da venda de 49% do capital social da Financeira BRB, com o múltiplo de 1,97 sobre o valor do Patrimônio Líquido da Financeira BRB em 31/12/2024.

Além disso, também foi firmado o Acordo de Acionistas da Financeira BRB, no qual foram estabelecidas as regras de governança corporativa da Companhia, incluindo a composição do Conselho de Administração, a constituição de comitês consultivos, entre outras disposições.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

Nos termos das Leis nº 6.404/1976 e 9.249/1995 e do Estatuto Social do BRB, a retenção do Lucro Líquido será de 5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, antes de qualquer outra destinação, até alcançar 20% (vinte por cento) do Capital Social.

Após a distribuição de dividendos, de acordo com o §2º do art. 97 do Estatuto Social, por proposta dos órgãos da Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas estatutárias:

- Reserva para equalização de dividendos, limitado a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- a) Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

- b) Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançados em lucros acumulados; e

- c) Decorrentes de crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva Estatutária para Margem Operacional: em conformidade com o §4º do art. 97 do Estatuto Social do Banco, a Reserva para Margem Operacional será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do BRB, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido após destinações obrigatórias, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

b. regras sobre distribuição de dividendos

- 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido do Exercício, após deduzida a Reserva Legal, são destinados ao pagamento de dividendos aos acionistas nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

- Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio, imputando o valor ao dividendo mínimo obrigatório, não podendo exceder o limite de 40% (quarenta por cento), observada a legislação vigente.

- Conforme §1º do art. 97 do Estatuto Social, o saldo remanescente, à deliberação dos órgãos de administração, poderá ser destinado total ou parcialmente ao pagamento de dividendos adicionais ou à formação de reservas de lucros.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

A distribuição de dividendos ocorre trimestralmente, obedecendo ao disposto no Estatuto Social e na Política de Distribuição de Dividendos.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não existem restrições à distribuição de dividendos.

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Em 31 de dezembro de 2024 o Banco possuía Política de Distribuição de Dividendos aprovada pela Diretoria Executiva de Finanças e Controladoria – DIFIC, em 10 de dezembro de 2020, a qual se encontra disponível no website de RI do BRB: <http://ri.brb.com.br/regulamentos-e-politicas/>

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos.

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

iii. contratos de construção não terminada

iii. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

b. natureza e o propósito da operação

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não há.

2.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

✓ Modernização de Sistema de Informação

Os investimentos em Tecnologia realizados pelo BRB até dezembro de 2024 totalizaram R\$ 81,3 milhões, sendo 61,6% do orçamento gerencial de R\$ 132 milhões destinado para o ano.

Os principais investimentos foram direcionados para o desenvolvimento e evolução de sistemas internos do banco, visando melhorias contínuas para otimizar operações e serviços. Além disso, houve a aquisição de ativos de infraestrutura tecnológica, como a atualização da infraestrutura do ambiente de backup e a expansão do ambiente de Virtualização de Desktops - VDI. Também foram realizados investimentos no fortalecimento do arcabouço tecnológico de segurança cibernética, com soluções avançadas para proteger dados e sistemas contra ameaças cibernéticas, e na aquisição de softwares negociais que suportam as operações comerciais e estratégicas do banco.

Dentre os investimentos realizados no exercício, destacam-se:

- Fábricas de software de alta e baixa plataforma e dispositivos móveis
- Aquisição de storages para ambiente de backup
- Expansão da infraestrutura do Hiperconvergente para virtualização de desktops
- Solução de Tesouraria e Captação de Depósitos
- Solução de Fundos
- Switches para última milha
- Solução de cyber segurança para perímetro e aplicações móveis
- Software para gestão do ambiente Mainframe IBM
- Estações de Trabalho

✓ Modernização da Rede de Atendimento e Expansão Física

Para se tornar mais efetivo ainda na atuação do desenvolvimento econômico, o BRB alçou novos horizontes além Brasília, visando garantir a sustentabilidade e perenidade, o Banco, seguindo suas diretrizes estratégicas, diversificou suas fontes de receita, expandindo para novos mercados a exemplo das iniciativas nas cidades de João Pessoa, na Paraíba; com os depósitos judiciais, no DF e nos estados da Bahia e de Alagoas, além de depósito de precatórios no Ceará; e da presença nos estados de Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Paraná.

Em 2024, o BRB alcançou a marca dos 1042 pontos de atendimento, entre agências e correspondentes, seguindo o Novo Modelo de Atendimento, com presença física em 18 entes federativos. Enquanto o Banco segue aumentando a qualidade do atendimento automatizado, as agências BRB focam na experiência do cliente, oferecendo um atendimento personalizado, um ambiente acolhedor e a presença de gerentes qualificados para lidar com demandas customizadas.

Com o novo layout das agências, o banco foi reconhecido no Muse Design Awards, pelo projeto de ambientação interior das agências na categoria Silver, prêmio internacional ao implementar o conceito inovador de ambiência das agências mais sustentável e eficiente. O projeto faz parte do novo modelo de varejo do banco e tem como objetivo valorizar a experiência dos clientes em todos os canais.

Destaca-se que em 2024 foram reformadas/reposicionadas 15 unidades no Distrito Federal (PA Novacap, PA CBMDF, Agência Sia, Agência Taguatinga Norte, Agência Comercial Sul, Agência Ceilândia Sul, PA EN Fecomércio, Agência Santa Maria, Agência SIG, Agência Samambaia Sul, Agência PMDF Taguatinga, PA 502 Sul (RTV Sul), Agência Venâncio, Agência QNJ, Agência Planaltina). Além disso, foram entregues 13 novas unidades, sendo 3 no estado de Tocantins, 1 na Bahia e 9 no DF, conforme tabela abaixo:

PONTO DE ATENDIMENTO	MUNICÍPIO	UF	ESTRATÉGIA REVISADA	DATA DE ENTREGA
PA CAPIM DOURADO	PALMAS	TO	NOVA	Fev/2024
PA EN TSE	BRASÍLIA	DF	NOVA	Fev/2024
PA EN IATE CLUBE	BRASÍLIA	DF	NOVA	Fev/2024
AG RIACHO FUNDO II	BRASÍLIA	DF	NOVA	Mar/2024
PA EN BRASÍLIA SHOPPING	BRASÍLIA	DF	NOVA	Abr/2024
PA EN TEOTÔNIO SEGURADO	PALMAS	TO	NOVA	Mai/2024
AG PALMAS JK	PALMAS	TO	NOVA	Jun/2024
PA CRUZEIRO	BRASÍLIA	DF	NOVA	Jul/2024
PA ALTA RENDA PLANO PILOTO ASA SUL	BRASÍLIA	DF	NOVA	Ago/2024
PA ALTA RENDA LAGO SUL	BRASÍLIA	DF	NOVA	Out/2024
PA ÁGUAS CLARAS 2	BRASÍLIA	DF	NOVA	Nov/2024
PA PLATAFORMA DE ATACADO SALVADOR	SALVADOR	BA	NOVA	Nov/2024
PA ALTA RENDA LAGO NORTE	BRASÍLIA	DF	NOVA	Nov/2024

✓ Revitalização da pista do Autódromo Internacional de Brasília

Em 12 de maio de 2022, foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica – ACT nº 62/2022, entre o BRB Banco de Brasília S.A. e a Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, transferindo a gestão do Autódromo da Terracap para o BRB, pelo período de 30 (trinta) anos, tendo como objetivo a reativação e a revitalização do equipamento público.

Com vistas a subsidiar o Plano de Trabalho do Projeto de Reativação e Revitalização do Autódromo Internacional de Brasília, foram elaborados, previamente à celebração do ACT, os seguintes estudos:

- Análise econômico-financeira: PricewaterhouseCoopers Brasil – julho/2019;
- Relatório de diagnóstico: Rígido Engenharia – junho/2021;
- Relatório de Naming Rights: Iluminus Consultoria – agosto/2021;
- Plano de Utilização: BRB e Terracap – novembro/2021;
- Avaliação de Valuation: Iluminus Consultoria – abril/2022.

De acordo com o Plano de Utilização, a área do Autódromo Internacional de Brasília funcionará como uma Arena de múltiplo uso, para recebimento de eventos esportivos e culturais. Os principais eventos esportivos serão as competições de automobilismo e motovelocidade, além de kart, motocross, BMX, off road e bike center. No que tange os eventos culturais, é prevista a realização de shows e festivais musicais.

O BRB, conforme prevê o ACT, possui as seguintes obrigações:

- Realizar os investimentos necessários à reativação e requalificação do Autódromo;
- Promover eventos para ocupar e utilizar os espaços, gerando receitas;
- Arcar com todos os custos de manutenção; e
- Responsabilizar-se pela gestão do espaço.

Dadas as obrigações imputadas ao BRB no âmbito do ACT nº 62/2022, o Banco elaborou estudo referente às etapas e respectivos custos necessários para o atingimento dos objetivos do Projeto de Reativação e Revitalização do Autódromo Internacional de Brasília. Para tanto, foi aprovado em dezembro de 2022, o orçamento de R\$ 135 milhões (cento e trinta e cinco milhões) em investimentos.

A primeira etapa do Projeto refere-se à requalificação da pista, com a adequação do circuito, o que possibilitará o recebimento de competições esportivas nacionais e internacionais. O BRB será responsável pela aquisição de todos os insumos e pelas eventuais contratações necessárias à execução

dos serviços, enquanto o Departamento de Estradas e Rodagem do Distrito Federal – DER/DF se responsabilizará pelo controle tecnológico dos serviços executados na pista e por demais serviços demandados, conforme Acordo de Cooperação Técnica, de 12 de maio de 2022, celebrado especificamente para esse fim.

No âmbito da requalificação da pista, o BRB já efetivou, até 2024, a contratação de R\$ 29.049.500,48 (vinte e nove milhões, quarenta e nove mil, quinhentos reais e quarenta e oito centavos), referentes às compras de britas, emulsões asfálticas, argila expandida, defensas metálicas, pneus para barreiras de segurança, subestação de energia, muros e guarita, PSDP e Posto Marshall, terminais de defensas metálicas, barreiras móveis, e tintas para sinalização luminosa, consultoria especializada, projetos geométrico e de iluminação do kartódromo, e fornecimento de CBUQ.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Recursos próprios.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos em andamento/previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Inovação

Em 2024, o BRB, pela terceira vez, realizou a seleção do melhor projeto de inovação, formado por propostas de seus colaboradores, e enviou uma equipe para atuar no Vale do Silício. Nesta 3ª edição, o projeto de inovação desenvolvido foi o de Personalização de Ofertas, que visa transformar a experiência dos clientes por meio de propostas customizadas e impulsionadas por inteligência artificial.

A iniciativa envolveu pesquisa, inovação e desenvolvimento, estudo de mercado, com benchmarking em empresas referências nacionais e internacionais, além de pesquisas qualitativas e quantitativas com os clientes. Com base nesses insumos, foi desenvolvido com utilização de inteligência artificial um motor de decisão com o objetivo de identificar o produto ideal e o momento oportuno para o envio de ofertas personalizadas aos clientes, ampliando assim o seu engajamento com o Banco.

As campanhas piloto e as provas de conceito confirmaram a eficácia da solução, evidenciando a capacidade do sistema em aprimorar a comunicação e o relacionamento com os clientes, reafirmando o compromisso do BRB com a inovação e a excelência no atendimento. O projeto segue em desenvolvimento, com foco na melhoria da assertividade, aprimoramento da ferramenta e expansão dos produtos ofertados.

Tecnologia

Em 2024, os projetos tiveram como objetivo dar sustentação às estratégias e prioridades para melhoria da experiência dos clientes no consumo dos diversos serviços disponibilizados. Nesse cenário, destaca-se o lançamento na versão SuperAPP do Nação BRB FLA, que apresenta uma interface

totalmente renovada, que facilita a navegação e o acesso às diversas funcionalidades e transações com rapidez e eficiência.

Na frente de cibersegurança foram realizadas várias melhorias, tais como Novo *Onboarding* Digital e a implementação de solução para proteção de aplicativos e dados, garantindo que informações sensíveis estejam protegidas contra ameaças.

Outro destaque é a hiperpersonalização com técnicas de Inteligência Artificial com o desenvolvimento de uma solução que cria campanhas de ofertas personalizadas. Isso significa que são analisados em tempo real o comportamento, as preferências e as interações dos clientes para oferecer produtos e serviços que atendem exatamente às necessidades de cada cliente, tornando a experiência mais relevante e satisfatória.

Na linha de novas soluções, o sistema BRBJus foi atualizado para atender às necessidades específicas para múltiplos tribunais. Ela inclui funcionalidades como:

- Gestão de Depósitos Judiciais: Facilita o gerenciamento dos depósitos feitos em processos judiciais.
- Expedição de Alvarás: Automatiza a emissão de alvarás, que são documentos autorizando a liberação de valores.
- Pagamentos Automatizados via PIX: Permite que pagamentos sejam feitos de forma rápida e segura utilizando o sistema de pagamentos instantâneos PIX. Este ano, foi integrado o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) ao sistema, que já incluía os tribunais da Bahia (TJBA), Distrito Federal (TJDFT) e Ceará (TJCE).

Modelos, processos e sistemas foram revistos e atualizados para atender às novas regras dispostas na Resolução CMN 4.966/2021 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No âmbito da agilidade de negócio, está sendo adotado um modelo de agilidade em escala chamado baseado no framework SAFE que envolve a criação de equipes trabalhando de forma coordenada para entregar valor continuamente. Este ano, foi lançado o primeiro ART (*Agile Release Train*) e obtendo resultados positivos, como maior eficiência e melhor colaboração entre as equipes.

Os investimentos em tecnologia realizados pelo BRB até dezembro de 2024 totalizaram R\$ 81,3 milhões.

Os principais investimentos foram direcionados ao desenvolvimento e à evolução dos sistemas internos do banco, visando melhorias contínuas para otimizar as operações e os serviços oferecidos. Houve também a aquisição de ativos voltados à infraestrutura tecnológica.

Destacam-se os investimentos realizados no fortalecimento do arcabouço tecnológico de segurança cibernética, com a implementação de soluções avançadas que protegem dados e sistemas contra ameaças digitais, bem como na aquisição de softwares comerciais essenciais para suportar as operações comerciais e estratégicas da instituição.

Negócios Digitais

Em 2024, com objetivo de oferecer o potencial do Open Finance aos nossos clientes, o BRB lançou a funcionalidade "Trazer Dinheiro". Com mais essa novidade, os clientes podem transferir valores de outros bancos a partir do SuperApp para suas contas BRB via Pix, de forma rápida, segura e inovadora, eliminando etapas como a necessidade de copiar e colar a chave Pix manualmente. O projeto de Iniciação de Pagamento foi desenvolvido internamente com recursos de TI do BRB e com o apoio de infraestrutura tecnológica da empresa Tecban.

Outra funcionalidade disponibilizada foi a autorização de contas BRB em diferentes instituições financeiras, para realização de transferências automáticas de mesma titularidade. São as chamadas “Transferências Inteligentes” que também são viabilizadas pelo Open Finance. Esse projeto foi desenvolvido internamente com recursos de TI do BRB.

Dando continuidade à entrega de soluções digitais completas para facilitar a vida financeira de nossos clientes, o BRB disponibilizou um conjunto de funcionalidades de apoio à gestão financeira: consulta integrada de investimentos e operações de crédito, agenda financeira, visão de entradas e saídas, e maior comodidade na apresentação e busca dos lançamentos de conta no extrato. Todo esse conjunto de funcionalidades foi desenvolvido internamente com recursos de TI do Banco.

Em 2025, o BRB planeja lançar a jornada de compartilhamento de dados via Open Finance, avançar na criação de visões multibanco no SuperApp, expandir o serviço de iniciação de transações de pagamento com a funcionalidade de “transferência inteligente” e desenvolver novas ferramentas de apoio à gestão financeira dos clientes. Esses projetos serão desenvolvidos internamente com recursos de TI do BRB.

Em 2024, o Nação BRB FLA redefiniu a experiência digital com um novo app — mais moderno, eficiente e alinhado às expectativas dos clientes e do mercado.

Essa evolução reafirma o compromisso de proporcionar uma experiência cada vez mais intuitiva e eficiente, consolidando um ecossistema financeiro integrado e funcional por meio da ampliação das funcionalidades do aplicativo.

O impacto das melhorias foi evidente na satisfação dos clientes, refletido na elevação das avaliações nas lojas de aplicativos (as notas subiram de 2 para 4,8), um reconhecimento tangível da confiança e valorização dos serviços oferecidos.

Com foco na conveniência e nas necessidades dos clientes, o portfólio de produtos foi ampliado com soluções de seguridade que combinam tecnologia e benefícios exclusivos. Entre as entregas mais marcantes, destacam-se o BRB FLA Assistências (Bem-estar, Mobilidade, Casa e Pet), o BRB FLA Celular Protegido, o BRB FLA Vida Premiada e o BRB FLA Odonto, que enriquecem a oferta digital e proporcionam uma jornada mais completa e integrada.

Esse novo conjunto de funcionalidades, envolvendo a Plataforma Nação BRB FLA, foi desenvolvido internamente com recursos de TI do BRB.

Ao longo de 2024, avançamos significativamente na digitalização e expansão dos serviços financeiros, consolidando a experiência omnichannel e aprimorando a eficiência operacional. Entre as principais entregas, destaca-se a ampliação da oferta de produtos de antecipação no canal WhatsApp, por meio da assistente virtual BárBara. Essa iniciativa proporcionou maior conveniência e liquidez aos clientes, permitindo a contratação de Antecipação de Férias, 13º Salário, Salário e Imposto de Renda diretamente pelo canal.

Expandimos também a atuação da BárBara com a integração de produtos de cartão de crédito, oferecendo aos clientes a possibilidade de consultar faturas, acompanhar o rastreamento de cartões e solicitar novos cartões de forma ágil e digital. Além disso, modernizamos o atendimento ao cliente com a implementação do transbordo do Telebanco para o WhatsApp, permitindo que os clientes optem por continuar o suporte pelo canal digital, com a escolha entre interagir com a assistente virtual ou ser direcionados para um atendente humano. Esse movimento não apenas aprimora a jornada do cliente, mas também reduz custos operacionais ao minimizar a necessidade de ligações telefônicas.

Outra evolução importante foi a integração do Sistema de Anuência (SAN) à BárBara, possibilitando a contratação de empréstimos diretamente pela assistente virtual, com assinatura digital via SuperApp. Esse avanço trouxe mais eficiência e fluidez ao processo de concessão de crédito. Complementando esse esforço de digitalização, a Declaração Pessoal de Saúde (DPS) foi incorporada

ao SuperApp, permitindo que os clientes preencham o documento de forma digital e, quando necessário, assinem eletronicamente via SAN. Isso agiliza a jornada de contratação de produtos que exigem essa documentação e reduz a burocracia no processo.

Em linha com a estratégia de inovação e experiência digital, lançamos a versão beta da assistente virtual do Nação BRB FLA no WhatsApp, ampliando a capacidade de atendimento automatizado para esclarecimento de dúvidas, contratação de produtos e serviços e direcionamento de clientes Alta Renda para atendimento especializado. No segmento de investimentos, incorporamos a funcionalidade de aplicação e resgate de LCI e LCA no SuperApp, permitindo maior autonomia aos clientes na diversificação de suas carteiras, com redução de riscos, otimização de ganhos e eliminação de processos manuais.

Por fim, reforçamos a diversificação e rentabilização do portfólio de produtos com o lançamento do BRB Férias, voltado para planejamento e antecipação de recursos para viagens, e do BRB Auto, focado na proteção veicular.

Os projetos entregues foram desenvolvidos internamente com recursos de TI do Banco BRB, reafirmando nosso compromisso com a inovação, a eficiência operacional e o aprimoramento contínuo da experiência digital dos nossos clientes, consolidando o BRB como referência em soluções financeiras inteligentes e acessíveis.

Atacado e Governo

Ao longo de 2024, o BRB direcionou esforços ao contínuo aprimoramento de sua atuação no segmento de Atacado — que abrange as carteiras Imobiliária, Rural e Empresarial — com foco na ampliação do portfólio de produtos e na modernização da jornada do cliente. Diversas iniciativas foram desenvolvidas internamente, com ênfase na digitalização de processos, na reestruturação de fluxos operacionais e na concepção de soluções inovadoras, com o objetivo de proporcionar mais agilidade, eficiência e aderência às demandas do mercado. O Banco vem reafirmando seu compromisso com a inovação e com o desenvolvimento de soluções que consolidem sua posição estratégica nos segmentos em que atua.

Nesse contexto, destaca-se a iniciativa conjunta Collab BRB – Visa, cuja fase de pesquisa envolveu a realização de assessments com diversas áreas internas do Banco — como Mobilidade, Cartões, Analytics, Tecnologia, Marketing e Operações — com o objetivo de mapear processos, identificar desafios e explorar oportunidades. Paralelamente, foram conduzidas entrevistas com usuários do transporte público de Brasília-DF e do aplicativo BRB Mobilidade, com a finalidade de colher percepções sobre a experiência do usuário na mobilidade urbana. Os dados levantados permitiram compreender expectativas, dificuldades e sugestões de melhorias, tanto em relação aos serviços de transporte quanto à interação com a plataforma digital. Essa abordagem integrada possibilitou um diagnóstico aprofundado das necessidades da população, oferecendo subsídios valiosos para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e alinhadas às demandas sociais. A partir desses resultados, foi concebido o protótipo do novo aplicativo de mobilidade urbana, incorporando jornadas otimizadas do usuário e funcionalidades inovadoras, alinhadas aos achados da pesquisa de campo. Em 2024, foram investidos R\$ 2.000.000,00 em iniciativas voltadas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dessas pesquisas, reforçando o compromisso do BRB com a inovação centrada no usuário e com a construção de soluções eficazes e alinhadas às necessidades da população.

No âmbito dos Depósitos Judiciais, o BRB segue investindo na constante evolução do BRBJus — plataforma exclusiva para a gestão de depósitos judiciais — com foco na modernização e automação de processos, no atendimento às novas demandas do Judiciário e na incorporação de tecnologias que ampliem a eficiência operacional. Em 2024, foi desenvolvida e iniciada a fase de testes de uma funcionalidade voltada à expedição de alvarás de 2º grau diretamente na plataforma. A pesquisa envolveu o mapeamento dos fluxos processuais característicos dessa instância e a consequente

adaptação do sistema, assegurando segurança, rastreabilidade e conformidade, com o objetivo de promover maior agilidade e precisão na liberação de valores.

Em relação aos projetos de governo, o Banco tem firmado sua parceria com os programas governamentais. As pesquisas vinculadas a esses programas são idealizadas e conduzidas pelas Secretarias de Estado, responsáveis pela formulação e coordenação das políticas públicas. Ao BRB, na condição de agente financeiro, cabe a execução dos projetos e iniciativas pactuadas, reforçando seu papel na viabilização técnica e operacional das ações públicas.

Os investimentos em inovação e no desenvolvimento de soluções no BRB ocorrem, majoritariamente, de forma integrada às estruturas internas do Banco e parcerias firmadas, com equipes multidisciplinares dedicadas à criação, evolução e aprimoramento de produtos e serviços. Em 2024, os esforços concentraram-se especialmente na concepção de novas soluções e na melhoria da experiência dos clientes.

Complementarmente a essa estratégia voltada ao mercado privado e corporativo, no âmbito das políticas públicas, os dispêndios financeiros relacionados à pesquisa para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços são de responsabilidade do Governo, por meio das Secretarias de Estado. Nesse modelo de governança, as ações são concebidas a partir das demandas da sociedade, cabendo ao BRB a responsabilidade pela execução e operacionalização eficiente das soluções, em conformidade com os objetivos estabelecidos pelos órgãos governamentais.

Principais projetos implantados em 2024:

Em 2024, o BRB consolidou sua atuação em diferentes frentes, com a implantação de projetos estratégicos voltados à inovação, à inclusão social e ao fortalecimento de políticas públicas. A seguir, destacam-se as principais iniciativas:

Casa Pronta – Financiamento voltado à construção de imóvel residencial por pessoas físicas, em lote próprio ou vinculado à aquisição do terreno. O produto visa ampliar o acesso à moradia com condições facilitadas, alinhando-se à demanda por soluções habitacionais acessíveis.

Plano Empresário com Infraestrutura – Produto pioneiro no mercado, permite o financiamento não apenas da obra principal, mas também da infraestrutura interna dos empreendimentos, como vias, redes de água, esgoto e energia. A iniciativa amplia a atratividade dos projetos e contribui para o desenvolvimento urbano ordenado.

Plano Empresário Sustentável – Linha de crédito com condições diferenciadas voltadas a empreendimentos que adotam práticas e certificações ambientais. A proposta incentiva a construção sustentável e o compromisso com a responsabilidade socioambiental no setor imobiliário.

Programa Investe Escola Pernambuco – Iniciativa do Governo do Estado de Pernambuco, instituída pela Lei nº 17.488/2021, com o objetivo de prestar assistência financeira às escolas da rede pública estadual. O programa busca promover a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das unidades escolares, contribuindo para o aumento do desempenho dos alunos e o fortalecimento da participação da comunidade na gestão escolar. O BRB foi contratado para prover o meio de pagamento utilizado na movimentação dos recursos, além de desenvolver soluções tecnológicas que tornaram a prestação de contas mais ágil, transparente e automatizada.

Aluguel Social – Programa do Governo do Distrito Federal (GDF) destinado a mulheres vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O benefício financeiro temporário busca proporcionar segurança e autonomia às beneficiárias, favorecendo a reconstrução de uma vida livre de violência. O BRB é responsável pela solução de meio de pagamento do programa.

DF Alfabetizado – Programa da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com foco na erradicação do analfabetismo e na promoção da inclusão social por meio da educação. A iniciativa

oferece oportunidades de alfabetização para jovens a partir de 15 anos, adultos e idosos residentes no DF. O BRB foi contratado para fornecer a solução de pagamento que viabiliza o repasse dos recursos aos envolvidos no programa.

Implantação do sistema BRBJus no Estado de Alagoas (TJAL) – Em setembro de 2024, o BRB foi declarado vencedor da licitação promovida pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL), para assumir a gestão dos depósitos judiciais do estado. O contrato firmado tem validade inicial de 60 meses e a operação está prevista para iniciar em dezembro de 2024. O projeto representa um marco na expansão geográfica do BRB, com movimentação financeira inicial estimada em R\$ 3 bilhões.

Alvará de 2º Grau no sistema BRBJus – O BRB desenvolveu uma nova funcionalidade na plataforma BRBJus, que permite a expedição de alvarás de segunda instância diretamente no sistema. A solução foi construída a partir de requisitos apresentados pelo Poder Judiciário e encontra-se em fase de homologação. A iniciativa reforça o compromisso do Banco com a oferta de soluções tecnológicas que promovam celeridade, segurança jurídica e redução da burocracia no âmbito judicial.

Em 2024, o BRB intensificou sua estratégia de expansão e modernização por meio do desenvolvimento de novos produtos e da transformação digital de seus processos. Na atuação de produtos de atacado, essas iniciativas foram conduzidas de forma estruturada, com a alocação estratégica de recursos humanos e tecnológicos, reforçando o compromisso do Banco com a oferta de soluções completas, competitivas e alinhadas às melhores práticas do setor financeiro. Os investimentos realizados contribuíram para consolidar a posição do BRB como uma das principais instituições no crédito imobiliário no país, com atuação de destaque também nos segmentos do agronegócio e do atacado corporativo.

No âmbito de Governo, o BRB destinou mais de R\$ 1 milhão à implementação de novos programas e projetos voltados ao atendimento das políticas públicas em 2024. Esses investimentos permitiram viabilizar iniciativas que impactam diretamente a qualidade dos serviços públicos e a inclusão social, fortalecendo a atuação do Banco como agente de transformação e desenvolvimento.

Destaca-se ainda o projeto Collab BRB – Visa, que realizou pesquisas voltadas à melhoria da experiência dos usuários do transporte público e individual, bem como ao desenvolvimento do protótipo funcional do novo aplicativo de mobilidade urbana. As ações foram embasadas em diagnósticos e entrevistas com usuários de Brasília-DF. Em 2024, a Visa investiu R\$ 260.000,00 na condução dessas pesquisas e na prototipação da solução.

Complementarmente, o BRB investiu R\$ 776.864,72 na implementação de melhorias no aplicativo BRB Mobilidade, ampliando suas funcionalidades e promovendo uma experiência mais intuitiva e eficiente para os usuários.

Varejo

Em 2024, os principais projetos em desenvolvimento já divulgados foram:

Onboarding Digital (App): Ocorreu a mudança na empresa que realiza o processo de qualificação digital, gerando maior segurança no processo e reduzindo consideravelmente os índices de fraudes documentais no processo de abertura de conta. Também ampliamos o leque de documentos aceitos, agora incluindo a CNH no formato digital, tornando a experiência ainda mais ágil e segura para nossos clientes.

Emissão de Boleto Híbrido (Barra e Pix) para clientes PJ: A solução oferece aos clientes PJ a flexibilidade de gerar cobranças tanto por código de barras quanto por QR Code Pix, com a vantagem da conciliação automática, tornando o processo mais ágil, simples e eficiente.

Recargas Digitais: Passamos a ofertar recarga para celulares, TV pré-paga, Uber e outros serviços, gerando muitos benefícios aos clientes como a redução de tempo gasto em deslocamento a pontos

físicos, pagamento seguro no ambiente bancário, evitando riscos de golpes ou fraudes em plataformas desconhecidas.

Cartão Express: Que permite ao cliente receber no momento da abertura presencial da conta um cartão para movimentação bancária.

Em 2024, ampliamos significativamente as opções de produtos disponíveis no SuperApp BRB e outros canais digitais, oferecendo mais alternativas para a segurança e o crescimento financeiro dos nossos clientes.

Implementamos a automatização da contratação e liquidação das operações GDF através da integração com a Consigserv, o que elevou a eficiência operacional, garantindo controle online da averbação e da margem. Além disso, lançamos o produto Refin Cartão, com o objetivo de facilitar o refinanciamento de operações de cartão de crédito, contribuindo para a saúde financeira dos nossos clientes.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

No banco BRB a temática ASG está sendo incorporada de forma transversal em toda a estratégia da Instituição. Nossa maior ambição é gerar valor compartilhado a todos os *stakeholders* de modo a garantir a perenidade da Organização. Por isso, nossa estratégia ASG está pautada em diretrizes que reforcem uma postura íntegra, pautada na observância e proteção dos direitos humanos, no respeito ao meio ambiente, à regulação ambiental e climática e no repúdio ao trabalho em desacordo com a legislação.

De maneira geral buscamos fomentar práticas e condutas em prol do contínuo aperfeiçoamento da performance em sustentabilidade corporativa do BRB, especialmente no que concerne à nossa adequação às mudanças regulatórias e de mercado para o gerenciamento dos riscos e oportunidades atreladas à temática e ao aprimoramento dos processos de desenvolvimento, revisão e comercialização de soluções financeiras para que nossos negócios sigam promovendo benefícios sociais, ambientais e climáticos.

Nessa linha, quanto ao aspecto social destacamos a proteção dos direitos humanos e o fomento à diversidade, inclusão e à equidade de oportunidades como fatores relevantes na construção e manutenção dos relacionamentos da Instituição, buscando o engajamento ativo dos *stakeholders* por meio da disponibilização de canais de interação acessíveis e adequados.

No que diz respeito às questões ambientais e climáticas, atuamos em prol de uma conduta que prima por uma gestão de externalidades ambientais apta a reduzir ou eliminar os impactos negativos e potencializar os positivos, considerando as mudanças regulatórias e as melhores práticas observadas pelo mercado em que estamos inseridos, aprimorando nossa atuação na proteção do meio ambiente e na mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Em nossa estratégia também há destaque para a promoção de uma cultura organizacional voltada à satisfação, ao engajamento e alto desempenho das pessoas, primando por sua qualidade de vida, em prol de um ambiente corporativo saudável, do desenvolvimento de competências transformadoras e do processo de sucessão.

Já no que tange à relação do Banco com seus clientes, focamos em uma visão ampla de relacionamento na qual os clientes figuram como seres humanos que precisam ser incluídos em um modelo de negócios que integra lucro à geração de valor compartilhado.

À vista disso, destacamos nosso papel na disseminação de conhecimentos atrelados à Educação Financeira, fomentando a prosperidade na vida das pessoas e empresas por meio da disponibilização de conteúdos e recursos que viabilizam uma melhor gestão financeira.

Ainda, como parte integrante do processo de gestão de riscos de terceiros e buscando fomentar a adoção de práticas de responsabilidade social, ambiental e climática na cadeia de suprimentos, ratificamos nossos esforços para com a conscientização dos fornecedores e prestadores de serviços com relação à sustentabilidade. Isso, para construir um cenário em que haja uma atuação sinérgica na prevenção, mitigação e remediação de externalidades negativas mediante à observância de comportamentos éticos e sustentáveis.

Da mesma forma, atuamos na agenda de superação dos principais desafios socioeconômicos enfrentados pelas comunidades de influência, fator que sensibiliza a relação do BRB com a sociedade. Apoiamos mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovem melhorias contínuas para a sociedade, além de fomentar o letramento financeiro e o aumento da participação de indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica na vida social e econômica.

2.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não foi identificado nenhum fator que não esteja evidenciado nas demonstrações financeiras.

2. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Em atendimento ao art. 10, parágrafo único, inciso II da Resolução CVM 81/22 (Anexo A), são apresentadas as informações sobre a destinação do lucro líquido, com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Anexo A da Resolução CVM 81/22
Destinação do lucro líquido – Base 2025**

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 195.716.826,59 (cento e noventa e cinco milhões setecentos e dezesseis mil oitocentos e vinte e seis reais e cinquenta e nove centavos).

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

O montante global de dividendos/juros sobre o capital próprio distribuídos, referentes ao exercício de 2024, foi de R\$ 49.833.724,36 (quarenta e nove milhões, oitocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e seis centavos), correspondentes a R\$ 0,121798920 por ação ordinária e R\$ 0,133978812 por ação preferencial.

O valor dos dividendos foi de R\$ 1.833.724,36 (um milhão, oitocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e seis centavos), o qual corresponde a R\$ 0,004481817 por ação ordinária e R\$ 0,004929999 por ação preferencial.

O valor dos juros sobre capital próprio foi de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais), o qual corresponde a R\$ 0,117317103 por ação ordinária e R\$ 0,129048813 por ação preferencial.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Após deduzida a Reserva Legal, 26,80% (vinte e seis vírgula oitenta por cento) do Lucro Líquido do Exercício foram destinados ao pagamento de dividendos aos acionistas, observado o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não houve dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Será levado para a Assembleia somente para ratificação dos valores informados no item 2, já aprovados.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Foi declarado e pago, referente ao primeiro semestre de 2024, o valor de R\$ 1.833.724,36 (um milhão, oitocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e seis centavos) relativo a dividendos.

Foi declarado, para o segundo semestre de 2024, o valor de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais) relativo a juros sobre capital próprio.

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

ANO	PERÍODO	DATA DA POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA DE PAGAMENTO	VALOR APROVADO	VALOR POR AÇÃO	
					ON	PN
2024	2º trimestre Dividendos	17/12/2024	30/12/2024	R\$ 1.833.724,36	R\$ 0,004481817	R\$ 0,004929999
	4º trimestre JCP	14/04/2025	25/04/2025	R\$ 48.000.000,00	R\$ 0,117317103	R\$ 0,129048813

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores (valores em reais)

Exercício	Lucro Líquido do Exercício	Lucro por ação	Total de Ações (ON e PN)
2021	R\$ 607.712.381,27	R\$ 1,67*	363.046.500
2022	R\$ 306.285.638,29	R\$ 0,84	363.046.500
2023	R\$ 204.880.334,37	R\$ 0,56	363.046.500
2024	R\$ 195.716.826,59	R\$ 0,49	397.841.864

*Valor sem desdobramento das ações (split) = Em 2021, as 36.304.650 (trinta e seis milhões, trezentas e quatro mil, seiscentas e cinquenta) ações escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social, foram desdobradas em 900%. Como resultado do desdobramento, os acionistas receberam 9 (nove) novas ações para cada 1 (uma) ação da mesma classe de que eram titulares. Fizeram jus ao desdobramento os acionistas possuidores de ações no dia 04/01/2021, passando a serem negociadas *ex-direito* ao desdobramento, a partir do dia 05/01/2021, inclusive. O crédito das ações provenientes do desdobramento foi efetuado em 07/01/2021. As ações resultantes do

desdobramento conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações existentes, inclusive com relação à distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

b. Dividendos e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Exercício	Provento	Valor	Ação	
			ON	PN
2022	JCP	R\$ 72.399.509,74	R\$ 0,194970087	R\$ 0,214467096
	Dividendos	R\$ 343.329,36	R\$ 0,000924577	R\$ 0,001017035
Reserva para Margem Operacional	Dividendos	R\$ 250.000.000,00	R\$ 0,673243810	R\$ 0,740568191

Exercício	Provento	Valor	Ação	
			ON	PN
2023	JCP	R\$ 77.000.000,00	R\$ 0,207359093	R\$ 0,228095003
	Dividendos	R\$ 854.527,06	R\$ 0,002301220	R\$ 0,002531342

Exercício	Provento	Valor	Ação	
			ON	PN
2024	Dividendos	R\$ 1.833.724,36	R\$ 0,004481817	R\$ 0,004929999
	JCP	R\$ 48.000.000,00	R\$ 0,117317103	R\$ 0,129048813

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

O montante destinado à reserva legal foi de R\$ 9.785.841,33 (nove milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e trinta e três centavos).

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Nos termos das Leis nº 6.404/1976 e 9.249/1995, do Estatuto Social do BRB e da Política de Distribuição de Dividendos, o Lucro Líquido do semestre terá a seguinte destinação: "(...) 5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, antes de qualquer outra destinação, até alcançar 20% (vinte por cento) do Capital Social; (...)”

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

O BRB não possui ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Nos termos das Leis nº 6.404/1976 e 9.249/1995, do Estatuto Social do BRB e da Política de Distribuição de Dividendos, aprovada pela Diretoria Executiva de Finanças e Controladoria - DIFIC, tendo o início de sua vigência em 10/12/2020, o Lucro Líquido do Semestre terá a seguinte destinação: 5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, antes de qualquer outra destinação, até alcançar 20% (vinte por cento) do Capital Social; 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido do Exercício, após deduzida a Reserva Legal, são destinados ao pagamento de dividendos aos acionistas nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976; Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio, imputando o valor ao dividendo mínimo obrigatório, não podendo exceder o limite de 40% (quarenta por cento), observada a legislação vigente; Conforme §1º do art. 97 do Estatuto Social, o saldo remanescente, à deliberação dos órgãos de administração, poderá ser destinado total ou parcialmente ao pagamento de dividendos adicionais ou à formação de reservas de lucros.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não houve valor retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

Não houve retenção.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não se aplica, pois não houve retenção de dividendos.

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não se aplica, visto que não houve retenção de dividendos.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

Não houve destinação de resultado para reserva de contingências.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não se aplica, dada a resposta ao item "a".

c. Explicar por que a perda foi considerada provável

Não se aplica, dada a resposta ao item "a".

d. Justificar a constituição da reserva

Não se aplica, dada a resposta ao item "a".

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não houve destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não se aplica, dada a resposta ao item "a".

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

De acordo com o Art. 97 do Estatuto Social os órgãos da Alta Administração apresentarão à Assembleia Geral Ordinária juntamente com as demonstrações contábeis proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos da Lei 6.404/76 e as disposições seguintes:

§ 2º - por proposta dos órgãos da Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas estatutárias:

I. reserva para equalização de dividendos;

II. reserva para margem operacional.

§ 3º - A Reserva para Equalização de Dividendos será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

I. equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76;

II. equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;

III. decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

§ 4º - A Reserva para Margem Operacional será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do BRB, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

b. Identificar o montante destinado à reserva

Destinação	Valor (R\$)
Resultado do 1º semestre de 2024*	7.720.944,62
Resultado do 2º semestre de 2024	187.995.881,97
Resultado do exercício de 2024	195.716.826,59
Reserva Legal do 1º semestre de 2024*	386.047,23
Reserva Legal do 2º semestre de 2024	9.399.794,10
Reserva legal do exercício de 2024	9.785.841,33
Dividendos do 1º semestre de 2024*	1.833.724,36
Juros sobre o Capital Próprio (JCP) do 2º semestre de 2024	44.649.021,97
Juros sobre o Capital Próprio (JCP) do 2º semestre de 2024 (adicional)	3.350.978,03
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP) de 2024	49.833.724,36
Reserva para Margem Operacional do 1º semestre de 2024*	5.501.173,03
Reserva para Margem Operacional do 2º semestre de 2024	121.630.362,67
Reserva para Margem Operacional de 2024	127.131.535,70
Reserva de Capital do 1º semestre de 2024*	0,00
Reserva de Capital do 2º semestre de 2024	8.965.725,20
Reserva de Capital de 2024	8.965.725,20

* Valores contabilizados no encerramento do 1º semestre de 2024

c. Descrever como o montante foi calculado

Reserva Estatutária para Margem Operacional, limitada a 80% (oitenta por cento) do valor do Capital Social, formada com até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido.

Do lucro de R\$ 195.716.826,59 (cento e noventa e cinco milhões, setecentos e dezesseis mil, oitocentos e vinte e seis reais, e cinquenta e nove centavos) apurado no Balanço do exercício de 2024, após a destinação de 5% para Reserva Legal, no montante de R\$ 9.785.841,33 (nove milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e trinta e três centavos) apuraram-se os 25% (vinte e cinco por cento) de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 46.482.746,32 (quarenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais e trinta e dois centavos) e dividendos adicionais de R\$ 3.350.978,03 (três milhões, trezentos e cinquenta mil, novecentos e setenta e oito reais e três centavos), perfazendo o total de distribuição de R\$ 49.833.724,36 (quarenta e nove milhões, oitocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e seis centavos), e constituição de reserva de capital no valor de R\$ 8.965.725,20 (oito milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e cinco reais e vinte centavos) para absorção dos custos relacionados com o aumento de capital no primeiro semestre de 2024. Deduzidas as destinações citadas do lucro do exercício chega-se ao valor de R\$ 127.131.535,70 (cento e vinte e sete milhões, cento e trinta e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta centavos) destinados a reserva estatutária (reserva de margem operacional).

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

Não se aplica.

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Não se aplica.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

Não houve destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

b. Explicar a natureza da destinação

Não aplicável, vide item "a" acima.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES

i. Em atendimento ao Art. 13, inciso I, da Resolução CVM 81/22 e observadas as orientações do Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP, são apresentadas as informações referentes à remuneração dos administradores.

Inciso I do Art. 13 da Resolução CVM nº 81/2022 Proposta de remuneração dos administradores

a. período a que se refere a proposta de remuneração (por exemplo, se da Assembleia Geral Ordinária atual até a próxima):

A proposta de remuneração dos administradores se refere ao período compreendido entre a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BRB prevista para ocorrer em abril de

2025 até a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BRB prevista para ocorrer em abril de 2026.

b. valores aprovados na proposta anterior e valores efetivamente realizados, esclarecendo o motivo das eventuais diferenças:

Para o período de maio de 2024 a abril de 2025, foi aprovado o valor de R\$ 16.894.341,58 (dezesesseis milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos), correspondente ao Montante Global da Remuneração dos Administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.

Até fevereiro de 2025, foi realizado efetivamente o valor de 6.302.516,67 (seis milhões, trezentos e dois mil, quinhentos e dezesseis reais e sessenta e sete centavos). A diferença entre o projetado e o realizado se deve às seguintes circunstâncias: reajuste da remuneração dos administradores ter ocorrido a partir de janeiro de 2025; diferença entre o valor da ação do BRB projetado na elaboração do montante global de remuneração para o período e o valor de fato apurado quando do pagamento da remuneração variável dos administradores; composição do quadro da Diretoria Executiva do BRB e do Conselho de Administração não ter estado completa no período; e valor de acréscimo prudencial, com vistas à cobertura cautelar de eventos supervenientes, não utilizado no período.

c. eventuais diferenças entre os valores da proposta atual e da proposta anterior e os constantes do item 8 do Formulário de Referência da companhia, esclarecendo, por exemplo, se são decorrentes da não correspondência entre o período coberto pelas propostas (letra “a”) e o período coberto pelo Formulário de Referência (exercício social):

O valor da proposta atual do Montante Global da Remuneração dos Administradores do BRB, que compreende o período a partir da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BRB de 2025 até a próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas do BRB, prevista para ocorrer em abril de 2026, é de R\$ R\$ 17.971.940,22 (dezessete milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e quarenta reais e vinte e dois centavos). Em relação à proposta anterior, cujo valor aprovado foi de R\$ 16.894.341,58 (dezesesseis milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos), a diferença é de R\$ 1.077.598,64 (um milhão, setenta e sete mil, quinhentos e noventa e oito reais e sessenta e quatro centavos). Essa diferença é ocasionada pela distinção dos seguintes parâmetros considerados na proposta atual e na anterior: valor projetado da ação do BRB para fins de atualização das parcelas diferidas da remuneração variável; projeção do índice INPC para fins de reajuste dos honorários dos membros da Diretoria; e honorários vigentes dos membros da Diretoria.

ii. Em atendimento ao Art. 13, inciso II, da Resolução CVM 81/22, são apresentadas as informações indicadas no item 8 do formulário de referência.

Inciso II do Art. 13 da Resolução CVM nº 81/2022
Informações indicadas no item 8 do Formulário de Referência

8. Remuneração dos administradores

8.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Política de Remuneração dos Administradores do Conglomerado BRB foi aprovada na 799ª reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de dezembro de 2022, estando disponível para consulta no website de relações com investidores do Banco (www.ri.brb.com.br). Nos anos seguintes, a Política foi revista pelo Comitê de Remuneração, sem proposição de alterações.

A Política estabelece os princípios e as diretrizes na definição da remuneração do Presidente, dos Diretores Executivos e do Diretor Jurídico, bem como dos Presidentes e Diretores das empresas do Conglomerado BRB e dos membros dos respectivos Conselhos de Administração, sem estabelecer qualquer vínculo com a remuneração dos empregados, de modo a evitar concessões reflexas entre os dois grupamentos.

Os principais objetivos da Política são atrair, incentivar, recompensar e reter profissionais qualificados e experientes, por meio de um conjunto de estratégias que preservam os interesses da Instituição, levando-se em consideração a transparência, as boas práticas do mercado e uma prudente filosofia de gerenciamento de riscos. Com base nos princípios de igualdade, remuneração justa e sustentabilidade, a Política de Remuneração busca premiar a geração de valor, incentivando os resultados sustentáveis com perspectivas de curto, médio e longo prazos para que o BRB se mantenha competitivo.

b. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

A formulação da proposta das remunerações individuais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria é atribuição do Comitê de Remuneração que a submete à aprovação do Conselho de Administração. As remunerações individuais estão adstritas ao valor do montante global de remuneração aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

É atribuição do Comitê de Remuneração analisar a Política de Remuneração dos Administradores em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar eventuais discrepâncias em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários. O referido Comitê utiliza documentos de pesquisa salarial dos mercados de referência, especialmente a consulta a atas de assembleias gerais de bancos estatais, bem como pesquisas anuais de salários de executivos publicadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

Para efeito da fixação dos valores a serem pagos aos administradores, a Política de Remuneração define que a maior remuneração individual paga deve ser sempre a do Presidente do BRB-Banco de Brasília S.A., da qual derivarão, por relação porcentual, a remuneração dos demais.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

A adequação da Política de Remuneração é avaliada anualmente pelo Conselho de Administração mediante o suporte do Comitê de Remuneração, órgão de assessoramento do Conselho. Anualmente, o Comitê realiza benchmarking com outras instituições financeiras, aprecia estudos econômicos, avalia os indicadores do planejamento estratégico e analisa a adequação do modelo de contratos de gestão e resultados que regulamenta a remuneração variável de dirigentes, com vistas a determinar se a Política está compatível com os objetivos do Banco e as condições do mercado.

Identificada a necessidade de alteração, o Comitê de Remuneração instrui proposta a ser apreciada pelo Conselho de Administração com as informações, estudos técnicos e pareceres que amparam a proposição.

c. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

- **seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

Conselho de Administração:

- **Honorários.** Tem como objetivo remunerar mensalmente cada membro por todos os trabalhos afetos ao Conselho, inclusive reuniões ordinárias e extraordinárias, com base no Estatuto Social do Banco.

Diretoria Colegiada:

- **Honorários.** Objetiva remunerar mensalmente o Presidente e os Diretores do BRB.
- **Gratificação natalina.** Tem como objetivo efetuar o pagamento anual realizado em dezembro correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano-calendário, com base no Estatuto Social do Banco.
- **Licença remunerada para descanso.** Tem como objetivo remunerar o Presidente e os Diretores durante o período de descanso. Estes têm até 30 dias de licença remunerada, por ano de efetivo exercício, sendo vedada sua conversão em espécie, com base no Estatuto Social do Banco.
- **Remuneração Variável de Dirigentes - RVD.** Tem como finalidade assegurar aos membros da Diretoria Colegiada, no exercício em que for paga a participação nos lucros aos empregados e os dividendos obrigatórios, remuneração variável em função do cumprimento de metas estabelecidas no Contrato de Gestão e Resultados, com base na Política de Remuneração.

Parte dessa remuneração variável é diferida ao longo dos quatro exercícios sociais subsequentes ao da apuração dos resultados. No momento de recebimento de cada parcela diferida, o valor do pagamento é corrigido de acordo com a variação do valor da ação ordinária de emissão do Banco, em linha com as recomendações contidas no artigo 11 da Resolução CMN nº 5.177/2024.

Conselho Fiscal:

- **Honorários.** Tem como finalidade remunerar mensalmente cada membro por todos os trabalhos afetos ao Conselho, inclusive reuniões ordinárias e extraordinárias, com base no Estatuto Social do Banco.

Comitê de Auditoria:

- **Honorários.** Tem como objetivo remunerar mensalmente cada membro por todos os trabalhos afetos ao Comitê, inclusive reuniões ordinárias e extraordinárias, com base no Estatuto Social do Banco.

Comitê de Remuneração:

- **Honorários.** Objetiva remunerar mensalmente cada membro por todos os trabalhos afetos ao Comitê, inclusive reuniões ordinárias e extraordinárias, com base no Estatuto Social do Banco.

Comitê de Riscos:

- **Honorários.** Objetiva remunerar mensalmente cada membro por todos os trabalhos afetos ao Comitê, inclusive reuniões ordinárias e extraordinárias, com base no Estatuto Social do Banco.
- **sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais**

A tabela abaixo apresenta a proporção de cada elemento na composição da remuneração total nos três últimos exercícios sociais:

Colegiado	Elementos	2022	2023	2024
Diretoria Colegiada	Honorários	48,02%	65,93%	63,33%
	Licença Remunerada para descanso	1,78%	1,15%	3,30%
	Gratificação Natalina	4,14%	5,55%	5,56%
	Remuneração Compensatória	0,00%	0,00%	0,00%
	Participação de Resultados	46,06%	27,37%	27,81%
Conselho de Administração	Honorários	100,00%	100,00%	100,00%
Conselho Fiscal	Honorários	100,00%	100,00%	100,00%
Comitê de Auditoria	Honorários	100,00%	100,00%	100,00%
Comitê de Remuneração	Honorários	100,00%	100,00%	100,00%
Comitê de Riscos	Honorários	100,00%	100,00%	100,00%

• sua metodologia de cálculo e de reajuste

Conselho de Administração:

O valor dos honorários praticado corresponde a 24,82% da média dos valores pagos aos membros da Diretoria Colegiada.

Diretoria Colegiada:

O cálculo para definição dos honorários da Diretoria Colegiada baseia-se em *benchmarking* das melhores práticas de remuneração no mercado bancário público e privado, sendo concedidos reajustes visando recompor as perdas inflacionárias. É vedada a indexação de qualquer natureza ou vinculação à remuneração percebida pelos empregados do Banco, na forma da Política de Remuneração em vigor.

A gratificação natalina corresponde a 1/12 da remuneração devida em dezembro, conforme prevista no Estatuto Social e equivalente a um honorário mensal, por mês de trabalho do exercício social.

A quantificação da remuneração variável da Diretoria Colegiada é definida pelo atingimento de metas por cada Diretoria, estabelecidas nos contratos de gestão e resultados, e não podem ultrapassar um décimo dos lucros do Banco, conforme Lei 6.404/76, em seu artigo 152, § 1º.

• principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG

A remuneração variável dos membros da Diretoria está sujeita ao atingimento de indicadores de desempenho, constantes nos Contratos de Gestão e Resultados, oriundos do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios.

Os referidos indicadores consistem em objetivos estratégicos e metas que são acompanhadas durante todo o exercício, dentre os quais destacam-se:

• **Itens de avaliação institucionais:** comuns a todos os Diretores e correspondentes a 60% da avaliação final, tais como: expandir e construir resultados financeiros sustentáveis; melhorar a experiência do cliente; aumentar a eficiência operacional; e fortalecer a segurança, a governança, os controles internos e a gestão de riscos.

• **Itens de avaliação específicos:** baseados nas especificidades de cada Diretoria e correspondentes a 40% da avaliação final.

A Diretoria de Controle possui apenas itens de avaliação específicos, correspondentes a 100% da avaliação final, não possuindo indicadores de avaliação relacionados diretamente com o resultado da Instituição.

ii. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração pressupõe a observância de critérios técnicos, orientando-se pelas práticas usuais de mercado, sem perder de vista as remunerações pagas por entidades estatais análogas.

iii. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há membros não remunerados pelo Banco.

d. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há a existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

e. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há a existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a. órgão

b. número total de membros

c. número de membros remunerados

d. remuneração segregada em:

i. remuneração fixa anual, segregada em:

- salário ou pró-labore
- benefícios diretos e indiretos
- remuneração por participação em comitês
- outros

ii. remuneração variável, segregada em:

- bônus
- participação nos resultados
- remuneração por participação em reuniões
- comissões
- outros

iii. benefícios pós-emprego

iv. benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo

v. remuneração baseada em ações, incluindo opções

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	9,00	10,00	5,00	24,00
Nº de membros remunerados	7,00	9,67	4,92	21,59
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	947.933,28	4.891.616,82	665.810,28	6.505.360,38
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	1.843.586,38	0,00	1.843.586,38
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	O número de membros de cada órgão foi especificado conforme instruções contidas no Ofício-circular/CVM/SEP. O campo Salário Pró-Labore da Diretoria Colegiada foi projetado incluindo a Gratificação Natalina. A PLR é referente a 6 honorários e é paga da seguinte forma: 50% à vista e 50% diferidos para 4 anos, pagos por instrumento baseado em ações.	O número de membros de cada órgão foi especificado conforme instruções contidas no Ofício-circular/CVM/SEP. O campo Salário Pró-Labore da Diretoria Colegiada foi projetado incluindo a Gratificação Natalina. A PLR é referente a 6 honorários e é paga da seguinte forma: 50% à vista e 50% diferidos para 4 anos, pagos por instrumento baseado em ações.	O número de membros de cada órgão foi especificado conforme instruções contidas no Ofício-circular/CVM/SEP. O campo Salário Pró-Labore da Diretoria Colegiada foi projetado incluindo a Gratificação Natalina. A PLR é referente a 6 honorários e é paga da seguinte forma: 50% à vista e 50% diferidos para 4 anos, pagos por instrumento baseado em ações.	
Total da remuneração	947.933,28	6.735.203,20	665.810,28	8.348.946,76

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	9,00	10,00	5,00	24,00
Nº de membros remunerados	7,58	9,50	5,00	22,08
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	841.601,22	4.646.069,76	639.190,80	6.126.861,78
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	3.966.908,81	0,00	3.966.908,81
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	O número de membros de cada órgão foi especificado conforme instruções contidas no Ofício-circular/CVM/SEP. O campo Salário Pró-Labore da Diretoria Colegiada foi projetado incluindo a Gratificação Natalina. A PLR é referente a 6 honorários e é paga da seguinte forma: 50% à vista e 50% diferidos para 4 anos, pagos por instrumento baseado em ações.	O número de membros de cada órgão foi especificado conforme instruções contidas no Ofício-circular/CVM/SEP. O campo Salário Pró-Labore da Diretoria Colegiada foi projetado incluindo a Gratificação Natalina. A PLR é referente a 6 honorários e é paga da seguinte forma: 50% à vista e 50% diferidos para 4 anos, pagos por instrumento baseado em ações.	O número de membros de cada órgão foi especificado conforme instruções contidas no Ofício-circular/CVM/SEP. O campo Salário Pró-Labore da Diretoria Colegiada foi projetado incluindo a Gratificação Natalina. A PLR é referente a 6 honorários e é paga da seguinte forma: 50% à vista e 50% diferidos para 4 anos, pagos por instrumento baseado em ações.	
Total da remuneração	841.601,22	8.612.978,57	639.190,80	10.093.770,59

8.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. em relação ao bônus:
 - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração
 - ii. valor máximo previsto no plano de remuneração
 - iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas
 - iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais
- e. em relação à participação no resultado:
 - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração
 - ii. valor máximo previsto no plano de remuneração
 - iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas
 - iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		10,00		10,00
Nº de membros remunerados		8,67		8,67
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		1.661.807,89		1.661.807,89
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		1.661.807,89		1.661.807,89
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		10,00		10,00
Nº de membros remunerados		9,67		9,67
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00

Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		1.843.586,38		1.843.586,38

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		10,00		10,00
Nº de membros remunerados		8,25		8,25
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		3.966.908,81		3.966.908,81

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. termos e condições gerais
- b. data de aprovação e órgão responsável
- c. número máximo de ações abrangidas
- d. número máximo de opções a serem outorgadas
- e. condições de aquisição de ações
- f. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício
- g. critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício
- h. forma de liquidação
- i. restrições à transferência das ações
- j. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano
- k. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:

- i. em aberto no início do exercício social**
- ii. perdas e expiradas durante o exercício social**
- iii. exercidas durante o exercício social**
- e. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto**

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. data de outorga**
- e. quantidade de opções outorgadas**
- f. prazo para que as opções se tornem exercíveis**
- g. prazo máximo para exercício das opções**
- h. prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções**
- i. valor justo das opções na data da outorga**
- ii. multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga**

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. em relação às opções ainda não exercíveis**
 - i. quantidade**
 - ii. data em que se tornarão exercíveis**
 - iii. prazo máximo para exercício das opções**
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações**
 - v. preço médio ponderado de exercício**
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social**
- e. em relação às opções exercíveis**
 - i. quantidade**
 - ii. prazo máximo para exercício das opções**
 - iii. prazo de restrição à transferência das ações**
 - iv. preço médio ponderado de exercício**
 - v. valor justo das opções no último dia do exercício social**
 - f. valor justo do total das opções no último dia do exercício social**

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. número de ações**
- e. preço médio ponderado de exercício**
- f. preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas**
- g. multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas**

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários**

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**
- c. número de membros remunerados**
- d. data de outorga**
- e. quantidade de ações outorgadas**
- f. prazo máximo para entrega das ações**
- g. prazo de restrição à transferência das ações**
- h. valor justo das ações na data da outorga**
- i. multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga**

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. órgão**
- b. número total de membros**

c. número de membros remunerados

d. número de ações

e. preço médio ponderado de aquisição

f. preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas

g. multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas.

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

d. forma de determinação da volatilidade esperada

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não há plano de remuneração baseado em ações.

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de ações ordinárias e preferenciais de emissão do Banco detidas em 31 de dezembro de 2024 pelos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal.

Emissor	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	Ações		Ações		Ações	
	ON	PN	ON	PN	ON	PN
BRB - Banco de Brasília S.A.	19.406	2.658	0	0	0	0

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

a. órgão

b. número total de membros

c. número de membros remunerados

d. nome do plano

e. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar

f. condições para se aposentar antecipadamente

g. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

h. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

i. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Número total de membros	9	10
Número de membros remunerados	não aplicável	2
Nome do plano	não aplicável	Regius Plano 1 – BD-01
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	não aplicável	2
Condições para se aposentar antecipadamente	não aplicável	1
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	não aplicável	98.903,16
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último o exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	não aplicável	98.903,16
Possibilidade de resgate antecipado e condições	não aplicável	sim
Justificativa: Os membros do Conselho Fiscal não estão vinculados ao plano de previdência financiado pelo BRB. No caso de membros da Diretoria Estatutária funcionários de carreira do Banco, é mantida a condição de participante do plano de previdência para empregados, nas mesmas condições dos demais colaboradores.		

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Número total de membros	9	10
Número de membros remunerados	não aplicável	2
Nome do plano	não aplicável	Regius Plano 2 – CD-02
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	não aplicável	2
Condições para se aposentar antecipadamente	não aplicável	1
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	não aplicável	50.567,98
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último o exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	não aplicável	50.567,98
Possibilidade de resgate antecipado e condições	não aplicável	sim
Justificativa: Os membros do Conselho Fiscal não estão vinculados ao plano de previdência financiado pelo BRB. No caso de membros da Diretoria Estatutária funcionários de carreira do Banco, é mantida a condição de participante do plano de previdência para empregados, nas mesmas condições dos demais colaboradores.		

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Número total de membros	9	10
Número de membros remunerados	não aplicável	3
Nome do plano	não aplicável	Regius Plano 3 – CV-03
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	não aplicável	0
Condições para se aposentar antecipadamente	não aplicável	0
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	não aplicável	85.560,21
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último o exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	não aplicável	85.560,21
Possibilidade de resgate antecipado e condições	não aplicável	sim
Justificativa: Os membros do Conselho Fiscal não estão vinculados ao plano de previdência financiado pelo BRB. No caso de membros da Diretoria Estatutária funcionários de carreira do Banco, é mantida a condição de participante do plano de previdência para empregados, nas mesmas condições dos demais colaboradores.		

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Número total de membros	9	10
Número de membros remunerados	0	3
Nome do plano	Regius Plano 4 – CD- 05	Regius Plano 4 – CD-05
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	0	0
Condições para se aposentar antecipadamente	0	0
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	9.844,58	23.278,14
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último o exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	9.844,58	23.278,14
Possibilidade de resgate antecipado e condições	não aplicável	sim
Justificativa: Os membros do Conselho Fiscal não estão vinculados ao plano de previdência financiado pelo BRB. No caso de membros da Diretoria Estatutária funcionários de carreira do Banco, é mantida a condição de participante do plano de previdência para empregados, nas mesmas condições dos demais colaboradores.		

8.15. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

- a. órgão
- b. número total de membros
- c. número de membros remunerados
- d. valor da maior remuneração individual
- e. valor da menor remuneração individual
- f. valor médio de remuneração individual (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados)

	Diretoria Colegiada			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Número total de membros	10,00	10,00	10,00	9,00	9,00	9,00	5,00	5,00	5,00
Número de membros remunerados	8,67	9,67	9,50	7,00	7,00	7,58	4,92	4,92	5,00
Valor da maior remuneração individual (em reais)	1.023.169,67	1.140.023,28	1.104.517,20	141.145,32	135.419,04	127.838,16	141.145,33	135.419,04	127.838,16
Valor da menor remuneração individual (em reais)	3.828,75	5.392,60	16.888,92	141.145,32	135.419,04	10.653,18	11.762,11	11.284,92	127.838,16
Valor médio de remuneração individual (em reais)	689.189,73	696.504,98	906.629,32	141.145,32	135.419,04	111.029,18	117.142,97	135.327,29	127.838,16

Observação:

Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	
31/12/2024, 31/12/2023 e 31/12/2022	Valor médio calculado considerando verbas rescisórias pagas ao longo do exercício.

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não há uma política aprovada que determine o pagamento de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

	2022	2023	2024	2025
Conselho de Administração	77,78%	77,78%	66,67%	66,67%
Diretoria Executiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Conselho Fiscal	80,00%	80,00%	80,00%	40,00%

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Nos três últimos exercícios sociais, assim como previsto para o exercício social corrente, a remuneração recebida pelos membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal resulta somente da responsabilidade no exercício do respectivo cargo que ocupam.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Nos três últimos exercícios sociais, assim como previsto para o exercício social corrente, no que concerne ao pagamento da remuneração dos membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, não há valores que sejam reconhecidos no resultado do acionista controlador. Igualmente, inexistem sociedades sob controle comum ou mesmo controladas pelo Banco. O Banco de Brasília S/A é o único responsável pelo pagamento integral da remuneração dos seus Administradores.

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que o Banco julgue relevantes em relação a esta seção 8.

2. FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Fixar a remuneração mensal de cada membro do Conselho Fiscal do BRB-Banco de Brasília S.A., a partir de 01/05/2025, no valor de R\$ 12.384,77 (doze mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e sete centavos), que corresponde a 24,82% da média da remuneração mensal da Diretoria Colegiada da Empresa, podendo sofrer reajustes de acordo com a variação do valor dos honorários e a composição da referida Diretoria.